

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 17/2000  
DE 2000/07/06**

**ACTA Nº. 17/2000**

**Data da reunião ordinária:** 2000/07/06

**Local da reunião:** Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

**Início da reunião:** 09,30 horas

**Términus da reunião:** 14,00 horas

**Resumo diário da Tesouraria:** 2000/07/05 ..... 38.538.454\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** José Miguel Correia Noras

**Vereadores:** Engº. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Drª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Engº. António Freire de Oliveira

Engº. Luís Manuel Fé de Pinho

Engª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

**Cargo:** Chefe de Secção

**Faltas justificadas:** Drª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Faltas por justificar:**

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta da Senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano à presente reunião. -----

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADE SUSCEPTÍVEL DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **KARTÓDROMO INTERNACIONAL DE SANTARÉM, LIMITADA**, com sede no lugar de Verdelho, freguesia de Achete, deste Município, solicitando informação prévia para implantação de um kartódromo, no lugar da sua sede.-----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“Concordo com a informação técnica (constante do processo), todavia, de acordo com o disposto no número quatro do artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal, considerando que se trata de um equipamento desportivo, o mesmo só poderá ser autorizado se a Câmara entender que é de interesse municipal.*-----

--- *A ser aprovada a pretensão, deverá o autor do projecto justificar o rigoroso cumprimento do regulamento do ruído.*-----

--- A Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, deferir a pretensão em causa, considerando o empreendimento de interesse

municipal. -----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **INÊS FILIPA MOÇO MIRANDA**, residente na Rua Dezanove de Março, número quarenta e três, Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para instalação de um Lar de Idosos, no lugar de São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

--- Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte: -

*“Dado tratar-se de uma construção em área urbanizável não abrangida por alvará de loteamento em plano de pormenor deverá a pretensão ser indeferida por força do disposto nos artigos cinquenta e quatro e noventa e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal, podendo, contudo, vir a ser deferida desde que, previamente seja elaborado um projecto de loteamento nas seguintes condições: -----*

--- **Um** – *A proposta de construção/edificação em área urbanizável deverá ser precedida por projecto de loteamento que corresponda às determinações do Plano Director Municipal, nomeadamente no previsto nos artigos cinquenta e quatro (alínea b)) a cinquenta e oito, artigo setenta e um e artigo setenta e oito; -----*

--- **Dois** – *Deverá providenciar-se arruamento próprio de acesso ao futuro equipamento com as características de seis vírgula cinco metros para o arruamento e dois vírgula vinte cinco para passeios. (Decreto-Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio);-----*

--- **Três** – *Tendo em consideração que se trata da proposta de edificação de um equipamento de apoio à Terceira Idade, deverá considerar-se a execução de espaços verdes e arranjos exteriores, essenciais ao funcionamento da actividade requerida;-----*

--- **Quatro** – *O projecto de loteamento deverá ter em conta as determinações do Decreto-Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio; -----*

--- **Cinco** – *A delimitação da área a ocupar para o Lar, bem como as características da construção, deverão corresponder ao Decreto-Lei número cento e trinta e três-A/noventa*

*e sete, de trinta de Maio e Despacho Normativo sessenta e sete/oitenta e nove, de vinte seis de Julho.*” -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão em causa em face da informação atrás transcrita, podendo no entanto, a mesma ser reapreciada desde que cumpridas as condições acima referidas. -----

--- De **JOSÉ RIBEIRO VALBOM**, residente na Rua da Liberdade, número seis, no lugar e freguesia de Póvoa da Isenta, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar de Abrunheira, na mesma freguesia. -----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou desfavoravelmente a pretensão em virtude de a mesma colidir com as determinações da alínea e) do número quatro do artigo dezanove do Regulamento do Plano Director Municipal (local de protecção próxima de furo de captação de água), o que inviabiliza o requerido.-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão em face do parecer técnico. -----

--- De **MARTINHO CAETANO CRISTO**, residente em Vivenda Moinho de Fau, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de três blocos de habitação colectiva, em Sacapeito, freguesia da sua residência.-----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

--- *“A pretensão de construir edifícios de habitação multifamiliar em espaços classificados como verde de enquadramento colide com as determinações do artigo cinquenta e três do Regulamento do Plano Director Municipal (só será admissível construção de moradia com menos de duzentos metros de área coberta), proponho o indeferimento da pretensão, ao abrigo do artigo doze do Decreto-Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro.”* -----

--- Deliberado por unanimidade, indeferir a pretensão em causa, em face do parecer atrás transcrito.-----

--- De **SOARES LOPES – CASA AGRÍCOLA, LIMITADA**, com sede no lugar e

freguesia de Póvoa de Santarém, deste Município, solicitando informação prévia para instalação de um lagar de azeite, no local da sua sede.-----

--- Por proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade, retirar o presente processo, para melhor apreciação.-----

--- **B) LOTEAMENTOS** -----

--- De **ANA MARIA DUARTE FRAGOSO MARQUES**, residente na Rua Moinho de Cima, número vinte e três, na Vila e freguesia de Vale de Santarém, deste Município, apresentando alteração ao loteamento de uma propriedade sita no local da sua residência.

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, emitiu o seguinte parecer:-----

--- *“Dado que uma parte da propriedade se situa dentro do perímetro urbano, apenas a sua área poderá ser urbanizável, devendo, por isso, ser devidamente calculados os índices urbanísticos e justificar a conformidade com o Plano Director Municipal, bem como a Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro, a respeito do estacionamento e áreas de cedência.-----*

--- *A planta de síntese deverá conter o quadro completo dos lotes. -----*

--- *Deste modo, o projecto não reúne condições de deferimento.” -----*

--- A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a presente alteração, em face do parecer técnico prestado. -----

--- De **PEDRO MIGUEL FERNANDES ESTEVES E OUTRO**, residentes na Rua Rafael Bordalo Pinheiro, lote quatro, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando aprovação dos projectos das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita em Fonte Santa, Senhora da Guia, freguesia da sua residência. -----

--- Pela Portugal Telecom, Serviços Municipalizados de Santarém, EDP Distribuição Energia, Sociedade Anónima e Departamento de Obras Municipais, foram emitidos pareceres condicionados, pelo que a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar os projectos das obras de urbanização, com as respectivas condições, devendo o requerente

nos termos dos artigos vinte e três e trinta do Decreto-Lei número quatrocentos e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, requerer a emissão do respectivo alvará de licenciamento e prestar uma caução como garantia para execução das referidas obras. -----

--- De **XANTURBE, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA**, com sede na Rua Trinta e Um de Janeiro, número seis – primeiro, nesta Cidade, solicitando redução da garantia bancária, referente ao loteamento de uma propriedade, licenciada pelo alvará número cinco/dois mil, sita no lugar de Senhora da Guia, freguesia de Salvador, também nesta Cidade. -----

--- A **Divisão de Infraestruturas e Saneamento**, prestou a seguinte informação: -----

--- *“Relativamente à redução de garantia bancária derivada da evolução das infraestruturas, pensamos que para além da informação do técnico responsável pelas infraestruturas, dever-se-á entrar com a totalidade de execução dos passeios (dezanove mil cento e dezassete contos). -----*

--- *Assim consideramos dever permanecer uma caução de sessenta mil contos como garantia das infraestruturas por executar.” -----*

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a redução da garantia bancária, de acordo com o parecer técnico prestado pelo Departamento de Obras Municipais. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos. -----

#### OUTRAS DELIBERAÇÕES

--- **EXTRACÇÃO DE CORTIÇA/ANO DOIS MIL – PILHA, CORTIÇAS E MADEIRAS, LIMITADA – CORRECÇÃO DO VALOR DA ADJUDICAÇÃO – RATIFICAÇÃO** – Na sequência do deliberado na reunião de trinta de Março último, foi presente uma carta da Firma Pilha, Cortiças e Madeiras, Limitada, informando que, ao percorrerem a zona de sobro a extrair, verificaram que haviam sido arrancados três

sobreiros pertencentes à tiragem o que resulta numa perda no montante de cento e oitenta mil escudos que solicitam seja deduzido no valor da adjudicação.-----

--- A **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida** considerou ser de aceitar a proposta apresentada, quer no que respeita à estimativa do peso da cortiça por sobreiro, quer do preço indicado por arroba. -----

--- O **Director do Departamento Administrativo e Financeiro** informou: -----

--- “Ao deferir-se a pretensão da empresa, implica que ao valor adjudicado na hasta pública (seis milhões quinhentos e vinte e seis mil e quinhentos escudos), seja deduzida a importância de cento e oitenta mil escudos, o que totaliza o valor de seis milhões trezentos e quarenta e seis mil e quinhentos escudos. -----

--- Assim, solicito a necessária autorização do senhor Presidente para a correcção do valor de adjudicação.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de vinte do mês findo que, nos termos do número três do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, concordou com o deferimento da pretensão autorizando a correcção do valor da adjudicação. -----

--- **SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM – REMODELAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A SANTARÉM E NÚCLEOS SUBURBANOS – CONDUITA ADUTORA NÓ D – ESTRADA NACIONAL TRÊS (FARIA) – TRABALHOS A MAIS – RECTIFICAÇÃO** – Para efeitos de rectificação

do valor referente aos trabalhos a mais em epígrafe, foi de novo presente o respectivo processo reapreciado em reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém, realizada em dezanove do mês findo. -----

--- No processo consta a informação número sete SG, do Departamento Administrativo daqueles Serviços, do seguinte teor: -----

--- “Verificou-se nesta data ter havido incorrecção na informação do Director de Serviços de Águas número noventa e seteT/noventa e nove de seis de Dezembro do ano



findo, onde se escreveu “Deste facto temos como trabalhos a mais o auto de medição em anexo, no valor de quatro milhões seiscentos e seis mil seiscentos e oitenta e seis escudos, para o que solicito a respectiva autorização.” -----

--- O correcto seria “Deste facto temos como trabalhos a mais o auto de medição em anexo, no valor de quatro milhões seiscentos e seis mil oitocentos e sessenta e quatro escudos, para o que solicito a respectiva autorização.” -----

--- Este lapso originou que na acta número um/dois mil de dez de Janeiro findo fosse considerada a importância de “quatro milhões seiscentos e seis mil seiscentos e oitenta e seis escudos”. -----

--- Pelo lapso solicito a rectificação da importância para o correcto valor de quatro milhões seiscentos e seis mil oitocentos e sessenta e quatro escudos.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, proceder à rectificação do valor constante na acta da reunião do Executivo Municipal realizada em treze de Janeiro último, autorizando trabalhos a mais no montante de quatro milhões seiscentos e seis mil oitocentos e sessenta e quatro escudos. -----

--- **ASSOCIAÇÃO FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA –  
NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DA CÂMARA NO CONSELHO  
FISCAL** – Em cumprimento do deliberado na reunião do Executivo Municipal,

realizada no dia oito do mês findo, foi presente a informação número quarenta, de dezasseis também do mês findo, prestada pelo Consultor Jurídico, Dr. Luís Morgadinho, do seguinte teor: -----

--- “Sobre o processo, acima, identificado, cabe informar, sucintamente, o seguinte: -----

--- Através da senhora Chefe de Gabinete de V. Ex<sup>a</sup>., foi solicitada ao Gabinete de Apoio Jurídico a sua posição no tocante à actual constituição da Direcção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal da Associação “Festival Nacional de Gastronomia”, em face de dúvidas suscitadas pelo senhor Vereador, Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho, em recente reunião camarária. -----

--- Vejamos: -----

--- PRIMEIRO -----

--- Por deliberação camarária, de quatro de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, foi aprovada, por unanimidade (estiveram presentes todos os membros do Executivo), por escrutínio secreto, proposta de preenchimento dos cargos daquela Associação. -----

--- Nos termos desta proposta, foram aprovadas as reconduções seguintes:-----

--- Mesa da Assembleia Geral – Presidente, José Miguel Correia Noras. -----

--- Direcção – Vogal, Nuno Ferreira da Costa Domingos. -----

--- Foram aprovadas, ainda, as substituições seguintes: -----

--- Assembleia Geral – Rui Paulo Carvalho Rodrigues Calarrão, em substituição de Rui Pedro Sousa Barreiro.-----

--- Direcção – Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho, em substituição de Luísa Maria Teixeira Barbosa -----

--- Conselho Fiscal – Luís Manuel Fé de Pinho, em substituição de Raúl Augusto Duarte Violante. -----

--- Jorge Oliveira de Barros, em substituição de Joaquim Maria Lavareda Simões. -----

--- Em reunião camarária, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro, tomou o Executivo Camarário conhecimento da composição dos órgãos sociais da Associação “Festival Nacional de Gastronomia”, constituída por escritura notarial, de vinte e dois de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro. -----

--- A composição dos órgãos sociais dessa Associação observa o disposto no seu Regulamento Interno, nomeadamente, -----

--- A Câmara Municipal de Santarém e a Região de Turismo do Ribatejo são sócios fundadores da associação, sendo a paridade assegurada por seis representantes de cada uma destas entidades – artigo cinquenta e quatro. -----

--- A Mesa da Assembleia Geral (artigo trinta e dois) é composta por: -----

--- um Presidente em representação da Câmara Municipal de Santarém;-----

--- um primeiro Secretário em representação da Região de Turismo do Ribatejo -----

--- um segundo Secretário em representação da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- A Direcção (artigo trinta e três) é composta por: -----  
--- Presidente – representante da Região de Turismo; -----  
--- Vice-Presidente – Representante da Câmara Municipal de Santarém; -----  
--- Secretário – Representante da Câmara Municipal de Santarém; -----  
--- Tesoureiro – Representante da Região de Turismo do Ribatejo; -----  
--- Um Vogal – representante da Região de Turismo. -----  
--- O Conselho Fiscal (artigo trinta e sete) é composto por: -----  
--- Presidente – representante da Câmara Municipal de Santarém; -----  
--- Primeiro Secretário – representante da Região de Turismo; -----  
--- Relator – representante da Câmara Municipal de Santarém (segundo Secretário). -----  
--- Por sua vez, no respeito pelas disposições pertinentes do mesmo Regulamento Interno, a Região de Turismo do Ribatejo, em ofício de três de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito (conforme documento junto), indica os seus representantes na Associação, o que vem a ser levado ao conhecimento do Executivo Camarário, em reunião de onze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito. -----  
--- Dias depois, em dezanove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, em reunião da Assembleia Geral da Associação, este órgão aprovou as substituições operadas nos Corpos Sociais, conforme indicações da Câmara Municipal e Região de Turismo, bem como as reconduções ocorridas. -----  
--- SEGUNDO -----  
--- A deliberação camarária, de quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, destinou-se, a nosso ver, a preencher, sobretudo, os lugares de representantes da Autarquia que cessaram as suas funções por força do acto eleitoral para as Autarquias Locais de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete. -----  
--- Para tanto, apresentada proposta, foi a mesma aprovada, por unanimidade, por escrutínio secreto, de modo a preencher os lugares em causa, de harmonia com as disposições regulamentares, acima, citadas. -----

--- A aprovação dos titulares dos órgãos da Associação, em reunião da Assembleia Geral, de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, revela-se legal. -----

--- Aliás, como dispõe o artigo cento e setenta, número dois do Código Civil, “*as funções dos titulares eleitos ou designados são revogáveis, mas a revogação não prejudica os direitos fundados no acto de constituição.*”. -----

--- Por outro lado, sublinhe-se que, nos termos dos artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código Civil, vigora, em matéria do regime jurídico das Associações, a regra da anulabilidade dos actos, a arguir, “... *dentro do prazo de seis meses pelo órgão da administração ou por qualquer associado que não tenha votado a deliberação* – conforme artigo cento e setenta e oito, número um, do Código Civil. -----

--- Destarte, pelos elementos que nos foram fornecidos, o senhor Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho é, sem margem para dúvidas, o Presidente do Conselho Fiscal da Associação.-----

--- Essa deliberação não foi objecto de qualquer impugnação, sendo, pois, plenamente, válida e eficaz, consolidando-se, inequivocamente, na ordem jurídica. -----

--- Apurar se, enquanto Presidente do Conselho Fiscal e nessa qualidade, a sua conduta ou procedimento é, legal e estatutariamente, passível de censura ou reparo jurídico-disciplinar, ultrapassa o âmbito desta nossa informação, nem, de resto, a tal propósito, nos foram adiantados quaisquer dados concretos. -----

--- Assim, e salvo melhor opinião, **não enferma o procedimento seguido, no tocante à regularidade dos actuais órgãos sociais da Associação “Festival Nacional de Gastronomia”, de qualquer deficiência ou vício.**-----

--- O **senhor Presidente** iniciou a apreciação deste assunto, propondo a revogação do deliberado na reunião do Executivo Municipal realizada em quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, no que se refere à indicação do senhor Vereador Fé de Pinho para as funções de Presidente do Conselho Fiscal da Associação Festival Nacional de Gastronomia, após o que, em face do resultado desta votação, se procederá, ou não, à indicação de nova personalidade para o cargo em causa.-----

--- Este assunto gerou grande controvérsia, tendo sido objecto de amplo debate entre todos os membros do Executivo Municipal, designadamente:-----

--- **Senhor Vereador António Oliveira** – Colocou algumas questões, designadamente, se a Câmara é ou não sócia fundadora da Associação Festival Nacional de Gastronomia e se, face ao número um do artigo vinte do respectivo Regulamento, os elementos indicados pela Câmara podem, efectivamente, ocupar cargos nos órgãos daquela Associação. -----

--- **Senhor Vereador Fé de Pinho** – Considerou a proposta do senhor Presidente insólita e sem base legal.-----

--- Prosseguiu, afirmando que a “Associação Festival Nacional de Gastronomia tem como sócio individual o senhor José Miguel Noras. E essa Associação tem fins lucrativos. E a situação líquida desta Associação a dividir pelos doze sócios dá a cada um dois mil e setecentos contos.” -----

--- Referiu também que quando votou a indicação de nomes para cargos naquela Associação “Votou na ignorância de que a mesma tinha como sócio individual o senhor Noras. Aliás, há outra pessoa que tem laços de familiaridade com membros deste Executivo, que é o senhor Luís Morgadinho que também é sócio a nível individual. Aliás, o parecer que o senhor Noras refere é de um jurista que é sócio a título individual, que tem laços familiares com membros do Executivo, tem laços familiares com membros da própria Associação, supostamente eleitos, participou numa Assembleia Geral que devia ter eleito os membros dos órgãos sociais e não elegeu.” -----

--- Considerou toda a situação uma “trapalhada” e disse ter solicitado um inquérito judicial e a intervenção do Tribunal de Contas e da Inspeção Geral da Administração do Território. -----

--- Aludiu, também, ao artigo sétimo do documento complementar da escritura de constituição da Assembleia que refere que “... os meios de subsistência da Associação serão assegurados por contribuições voluntárias da Câmara Municipal de Santarém e da Região de Turismo de Santarém ...”, o que significa, em seu entender, que há uma

Associação constituída por pessoas a título individual que, nos seus estatutos, obriga uma entidade estranha a fornecer os meios de subsistência. -----

--- Referiu que, no artigo quinto do mesmo documento, consta que “A Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal são constituídos, respectivamente, por três, cinco e três elementos, eleitos em Assembleia Geral para o efeito convocada, “ou seja, prosseguiu, a Assembleia para o efeito convocada devia eleger os membros indicados pela Câmara e essa Assembleia, da qual o “senhor Noras” era Presidente, em vez de eleger aprovou substituições e reconduções. Isto não é eleição, afirmou. “Nessa Assembleia o senhor José Noras, Presidente da Assembleia Geral, não cumpriu o que estava estatutariamente estipulado, que era eleger os corpos sociais. Ele não elegeu, ele substituiu, reconduziu.” -----

--- Portanto, em sua opinião, não foi ninguém eleito pelo que não há órgãos sociais eleitos. -----

--- Referiu ainda, que a indicação dos membros da Câmara, em quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, foi feita sob proposta do “senhor Noras”, tendo o mesmo votado quando era sócio da Associação.-----

--- Por outro lado – prosseguiu – as contas da Associação de mil novecentos e noventa e oito foram irregularmente aprovadas na Assembleia Geral em mil novecentos e noventa e nove, convocada pelo “senhor Noras”, porque essas contas têm o parecer de duas pessoas que não foram eleitas para o Conselho Fiscal porque não houve eleição.-----

--- Continuou, referindo que esta Associação tem fins lucrativos e património que, apesar de não ter sido distribuído, está lá e, a dividir pelos sócios, dá dois mil e setecentos contos a cada um. -----

--- Disse também, querer saber se houve ou não transferências para esta Associação e, por isso, havia pedido a intervenção do Tribunal de Contas, da Inspeção Geral da Administração do Território e o inquérito judicial:-----

--- “Eu quero saber se houve ou não houve transferências de dinheiros públicos de todos nós, todos os que estão nesta sala e como o responsável é o senhor Noras, mandados

transferir pelo senhor Noras, houve ou não houve, eu não sei, eu quero saber, para a Associação do Festival Nacional de Gastronomia da qual o senhor Noras e o senhor Luís Morgadinho são sócios. Penso que isto é claro para todos. Onde é que foram aplicados esses dinheiros? -----

--- E quero saber mais. Por que razão não foram aprovadas as contas regularmente. Porquê? E sabendo o senhor Noras, perfeitamente, que não elegeu os corpos sociais e que não existe Conselho Fiscal também fica claro para todos, a proposta do senhor Noras de querer indicar para o Conselho Fiscal o seu secretário pessoal na Câmara. -----

--- Também penso que é claro para todos. -----

--- Não é preciso dizer mais nada. Portanto, se estamos a ver, eu penso que nesta altura não é preciso dizer mais nada. Sabemos todos onde é que estamos. Eu já disse. Isto eu não voto, nem sequer participo nisto. Ainda bem que está claro para todos, muito clarinho para todos. -----

--- Está muito claro para todos. Muito claro para todos que eu, tendo sido designado pela Câmara para integrar a lista para ser eleita para o Conselho Fiscal não fui eleito Presidente do Conselho Fiscal, nunca fui convocado para tomar posse, nunca fui convocado para nenhuma reunião da Associação, não me foram presentes contas e não recebi qualquer expediente dirigido ao presidente do Conselho Fiscal. Eu não tive nada a ver com esta trapalhada. Está bem claro. Eu não participei nesta trapalhada. -----

--- Os senhores jornalistas já sabem perfeitamente o que aconteceu. Os senhores Vereadores também. Esta proposta do senhor José Miguel Noras para mim não tem base legal nenhuma, é mais outra trapalhada, eu recuso-me peremptoriamente a participar nisto. Quem quiser que participe e assumas as suas responsabilidades. Portanto, eu penso que é clarinho, clarinho para todos qual a situação desta Associação que tem o senhor José Miguel Noras como sócio individual.” -----

--- **Senhor Vereador Vicente Batalha** – “Pela parte da Coligação Democrata Unitária, eu gostaria de introduzir algumas notas: -----

--- Primeira – É inexplicável que o senhor Presidente da Câmara nunca tivesse tido qualquer conversa ou troca de impressões com o senhor Vereador Fé de Pinho à cerca das Contas do Festival de Gastronomia. -----

--- Segunda – É inexplicável que o senhor Vereador Fé de Pinho só ao fim de todo este tempo venha dizer que não é Presidente do Conselho Fiscal do Festival de Gastronomia.

--- Ou seja, estes argumentos anulam-se, mas introduzem outra questão:

--- Terceira – Esta é uma questão política, originada pelas divergências entre o senhor Presidente da Câmara e o senhor Vereador Fé de Pinho. E será legítima a pergunta: se não houvesse essas divergências, a questão do Conselho Fiscal do Festival de Gastronomia colocava-se? Aliás, o senhor Vereador faz parte da equipa do Partido Socialista, escolhida pelo senhor Presidente. -----

--- Quarta – Quanto ao Parecer Jurídico, nada acrescenta de novo aos elementos conhecidos, limita-se a confirmá-los. Isto, é óbvio, sem desdouro, para o seu autor, senhor Dr. Luís Morgadinho. O que se pode colocar é a seguinte questão: Será que o senhor Dr. Luís Morgadinho como uma das pessoas, aliás a primeira, que outorgou a escritura de constituição da Associação denominada “FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA”, poderia emitir o Parecer sobre este processo? É uma questão meramente académica ou processual, mas lembro que o Parecer Jurídico solicitado, era para ser elaborado por um Jurista independente, presumo eu, exterior à Câmara. -----

--- Quinta – Outra vertente, que nos parece importante sublinhar é a dignificação e prestígio dos órgãos autárquicos, neste caso da Câmara Municipal. Este caso tem desgastado o Executivo Municipal, temo que questões partidárias e político/pessoais não devem ser trazidas para o interior deste órgão colegial, nem podem arrastar-se sem arrastar sobre a Câmara consequências negativas, na sua coesão, imagem, operacionalidade e eficiência. Nós fomos eleitos para trabalhar pelo concelho, para resolver os problemas, necessidades e aspirações das populações. Temos a mesma fonte de legitimidade, o sufrágio popular, directo e secreto, embora graus diferentes de representatividade, que aqui não vem ao caso. -----



--- Sexta – Por consequência, a Coligação Democrata Unitária defende que a substituição de um Vereador deve ser efectuada por outro Vereador. Foi por essas razões que nesse sentido, defendi aqui já duas vezes, sem eco visível, embora com apoio do senhor Presidente na primeira ocasião em que abordei o assunto, que a questão da representatividade da Câmara Municipal em actos ou instituições deve ser criteriosamente observada. Não pode ser qualquer pessoa, por maior mérito que tenha, e não são nunca as pessoas como pessoas que estão em causa, que pode e deve representar a Câmara Municipal. Órgão colegial e político, a Câmara Municipal deve ser representada por um Eleito, por quem concilia a legitimidade com a representatividade. Haverá situações, que a lei prevê e consigna, mas são apenas para determinados actos, e quanto a nós são excepções, ou devem funcionar como excepções, ou apenas no âmbito operacional e administrativo. -----

--- Insisto nesta matéria, que é delicada, mas é do foro interno da Câmara e em especial do senhor Presidente, que a deve agendar e discutir, para que não saiam nunca feridos o prestígio e a dignidade da Câmara Municipal.” -----

--- **Senhor Presidente** – Esclareceu que o Festival de Gastronomia não podia prosseguir nos moldes em que funcionava inicialmente, pelo que houve necessidade de constituição de uma Associação para cumprimento de regras inerentes da fiscalidade portuguesa. -----

--- Aquando da sua criação constituiu exigência administrativa que os associados fundadores fossem cidadãos em nome individual. -----

--- Acrescentou que, na mesma data, foi aprovado o regulamento interno da associação, no qual consta que a Câmara Municipal de Santarém e a Região de Turismo de Santarém são sócios fundadores da mesma, sendo a paridade assegurada por seis representantes de cada uma destas entidades. -----

--- Frisou que todas as diligências efectuadas foram do conhecimento público e foram acompanhadas juridicamente. -----

--- Face às insinuações do senhor Vereador Fé de Pinho, ao referir que a situação líquida da Associação dá a cada um dos sócios dois mil e setecentos contos, afirmou nunca ter

havido qualquer repartição de resultados pelos associados. Esses resultados foram sempre aplicados em investimentos.-----

--- Por outro lado, no que se refere às contas daquela Associação, frisou não ter qualquer ligação com funções que tenham a ver com a execução financeira do Festival, pois trata-se de uma tarefa que cabe aos respectivos órgãos directivos, não tendo, contudo, qualquer dúvida sobre a sua exactidão, rigor e legalidade.-----

--- Relativamente a eventuais transferências da autarquia para a Associação disse estar convicto de que não existiram, apesar de serem possíveis e legais. Por outro lado, a atribuição de subsídios é da responsabilidade da Câmara e não do seu Presidente. O Presidente da Câmara não tem competências para proceder a transferências financeiras sem ouvir o Executivo Municipal.-----

--- Referiu também que a ausência de contactos com o senhor Vereador Fé de Pinho, da sua parte, se deve à circunstância de não ser Presidente da Direcção daquela Associação e, só recentemente, ter tido conhecimento da recusa do mesmo, enquanto Presidente do Conselho Fiscal, para convocar aquele órgão, conforme aliás consta no ofício daquela Associação, presente na reunião de oito do mês findo, que despoletou este assunto. Disse não lhe caber a si confrontar qualquer personalidade a este propósito.-----

--- Recordou que, na reunião de quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, foi aprovada, unanimemente, por escrutínio secreto, proposta de preenchimento de cargos naquela Associação, tendo o senhor Vereador Fé de Pinho, que agora contesta o método de indicação dos titulares desses cargos, votado favoravelmente o seu próprio nome.-----

--- Ao votar favoravelmente aquela proposta, o senhor Vereador Fé de Pinho aceitou desempenhar as funções de Presidente da Associação, vindo-se a verificar que não cumpriu.-----

--- Posteriormente, em reunião da Assembleia Geral da Associação, realizada em dezanove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, este órgão aprovou a composição dos corpos sociais, conforme é referido na respectiva acta. Embora a

redacção da acta possa não exprimir claramente essa eleição, é evidente que nunca poderia haver aprovação de corpos sociais, sem votos favoráveis e estes ocorreram de facto. Aliás, não houve qualquer voto contra, nessa oportunidade. -----

--- **Senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho** – A propósito das suspeições levantadas pelo senhor Vereador Fé de Pinho, frisou que a pessoa que está ligada ao Dr. Luís Morgadinho, quando este assinou a escritura de constituição da Associação Festival Nacional de Gastronomia, nem sequer fazia parte do Executivo Municipal. -----

--- Considerou que o senhor Vereador Fé de Pinho tem vindo a ter neste Hemiciclo uma certa forma de anarco-terrorismo verbal que não permite ao Executivo avançar para coisas mais concretas e úteis, além de lançar suspeições perante uma associação com credibilidade pública. Assim, irá solicitar a convocação de uma Assembleia Geral daquela Associação, para que o senhor Vereador Fé de Pinho seja substituído como Presidente do Conselho Fiscal, pois nunca exerceu as suas funções. -----

--- O **senhor Vereador António Oliveira** disse ter ainda algumas dúvidas sobre este processo e colocou algumas questões ao senhor Vereador Fé de Pinho: -----

--- “Supondo que não tenha havido eleição, se tivesse havido o senhor Vereador teria desempenhado funções?-----

--- Supondo que o processo decorresse, agora, de acordo com a óptica do senhor Vereador Fé de Pinho, o mesmo assumiria essas funções?” -----

--- Referiu que a sua posição de voto dependeria da resposta a estas questões. -----

--- O **senhor Presidente** interveio novamente frisando que a acta da Assembleia Geral refere claramente que houve aprovações. É evidente que não há aprovações sem votação, seja ela nominal ou por escrutínio secreto. E todos os restantes eleitos nessa Assembleia exerceram os seus cargos. -----

--- **Senhor Vereador Fé de Pinho** – Na sequência da intervenção do senhor Vereador António Oliveira referiu que a sua preocupação é acima de tudo a transparência.-----

--- Insistiu no sentido de que não houve eleição na Assembleia Geral daquela Assembleia, acrescentando que “há que não ter medo da transparência”. -----

--- Prosseguiu referindo que “nunca exerci e ainda bem que nunca exerci porque não tive as condições legais nem documentais, nem de meios para exercer. Agora, eu como Vereador estou aqui para cumprir o meu mandato e para servir, acima de tudo para servir, que é uma coisa, uma palavra de que as pessoas se esquecem muito. Servir. Servir e não servir-se e servir significa estar disponível para tudo o que seja necessário para os munícipes deste Concelho, para as pessoas desta região, para as pessoas deste País e para aquilo que este Executivo entender que deverá ser o trabalho que essa pessoa deve executar. Eu terei muita honra e é com muito orgulho e podem estar certos que será com toda a isenção, possivelmente é esse facto de isenção que está a trazer toda esta situação, que eu nunca tive acesso às contas, e com toda a isenção para cumprir o mandato de Presidente de um Conselho Fiscal, qualquer ele que seja, que seja indicado aqui por esta Câmara desde que seja eleito e desde que o processo seja legal, eu estou disponível para trabalhar só que não entro em trapalhadas. Que isto fique bem claro. E que não contam comigo para esconder trapalhadas, não contem comigo para tapar trapalhadas. -----

--- E, acima de tudo, as pessoas deste Concelho sabem, como sabem todos os trabalhadores desta Câmara que contam comigo para tudo o que seja transparência de processos, de procedimentos, de dinheiros públicos e como conhecem esta minha postura toda esta trapalhada tem alguma justificação. Quer dizer, eu costumo dizer que não há coincidências, as consequências tem causas matemáticas perfeitamente claras. Não é por acaso, não é, que depois desta trapalhada toda em vez de se assumir as responsabilidades, quem causou a trapalhada e repor a legalidade nesta Associação porque o bem nome e o prestígio assim o merecem, assim o merecem, não é?, pretende-se que o Conselho Fiscal integre o secretário pessoal do senhor Presidente. E está tudo dito, quer dizer. Se mais alguma coisa for preciso dizer. Não é preciso dizer mais nada, quer dizer, isto é perfeitamente claro.”-----

--- **Senhor Vereador Botas Castanho** – Lamentou o que se tem passado nesta reunião, rejeitando completamente todas as demagogias e faltas de correcção. -----

--- Referiu que não se pode eternizar esta discussão em detrimento da resolução de grandes problemas do concelho que a todos preocupam e que exigem a disponibilidade do Executivo. -----

--- **Senhor Vereador Hermínio Martinho** – Manifestou a sua tristeza pelo que se está a passar nesta reunião, dado que o Festival Nacional de Gastronomia é um factor de promoção, divulgação e valorização de Santarém e está-se a lançar algum desprestígio sobre o mesmo. -----

--- A este propósito, aludiu ao facto do senhor Vereador Fé de Pinho acusar o senhor Presidente de propor o seu secretário para aquele cargo para assim mais facilmente encobrir coisas. Considerou terem sido graves algumas acusações efectuadas. -----

--- Entendeu que a Câmara deve ser a primeira a zelar, a defender, promover e valorizar o Festival que tanto tem contribuído para a divulgação do nome de Santarém, do Ribatejo e da Gastronomia. -----

--- A concluir, perguntou por que razão é que o senhor Vereador Fé de Pinho, em quem havia confiado, em quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, para representar com toda a dignidade a Câmara num lugar importante que é o de Presidente do Conselho Fiscal daquela Associação, considera que não existe transparência neste assunto e se mantém calado durante dois anos e meio. -----

--- **Senhor Presidente** – Frisou que o documento proveniente da Associação Festival Nacional de Gastronomia não ficou na sua posse, nem enquanto Presidente da Câmara, nem enquanto Presidente da Assembleia Geral da Associação. Foi remetido para apreciação do Executivo Municipal.-----

--- Por outro lado, não desempenha funções executivas naquela Associação mas tem toda a confiança no trabalho desenvolvido pelas pessoas em causa.-----

--- Lamentou as ofensas e suspeições que foram, de forma implícita, lançadas a um homem sério e empenhado como é o seu secretário Luís Paradiz. A referência feita ofende o seu carácter de homem sério que, inclusive, antes do início desta reunião, já lhe havia manifestado a sua indisponibilidade para o cargo, uma vez que o que parecia

simples se havia tornado complicado face às realidades artificiais que, entretanto, foram surgindo.-----

--- Submeteu seguidamente a votação a sua proposta de revogar a deliberação tomada na reunião de quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, no que respeita à indicação do senhor Vereador Fé de Pinho para as funções de Presidente do Conselho Fiscal da Associação Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, tendo a mesma sido aprovada, com um voto contra do senhor Vereador António Oliveira e duas abstenções dos senhores Vereadores Hermínio Martinho e Vicente Batalha. -----

--- O senhor Vereador Fé de Pinho não participou nesta votação. -----

--- O senhor Vereador António Oliveira fez a seguinte declaração de voto: -----

--- “Votei contra a proposta do senhor Presidente baseado em dois princípios: – um deles é acima de tudo o respeito pelo Festival Nacional de Gastronomia que a Câmara, no meu entendimento deve apoiar, deve respeitar e deve elevar cada vez mais e para que possa haver esta elevação, a Câmara deve sempre agir e resolver os seus problemas relativos à Associação Festival Nacional de Gastronomia, num regime de estabilidade. -----

--- Precisamente, num regime de estabilidade e depois de ter perguntado ao senhor Vereador Luís Fé de Pinho se estava disponível para assumir as funções de Presidente do Conselho Fiscal e de este ter dito sim, entendo que, dentro deste regime de estabilidade que referi, deveria ser mantida a deliberação da Câmara de quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito.”-----

--- Seguidamente o **senhor Presidente** propôs que a Câmara indique o senhor Vereador Botas Castanho para o cargo de Presidente do Conselho Fiscal da Associação Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, facto que deverá comunicar-se, de imediato, à respectiva Associação.-----

--- O senhor **Vereador António Oliveira** disse não participar nesta votação pelo facto de ter votado contra a proposta anterior, o que, por uma questão de lógica o impede de participar agora. -----

--- O senhor **Vereador Fé de Pinho** disse não participar nesta votação “porque se me afigura que quer esta quer a anterior não tem qualquer base legal e que, aliás, quer o senhor presidente, quer a Vereadora Graça Morgadinho se me afigura que estão impedidos de participar nisto, pelas relações que têm com a Associação.” -----

--- Submetido o assunto a votação por escrutínio secreto, nos termos do número três, do artigo noventa, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, a Câmara deliberou, com quatro votos a favor e dois em branco, aprovar a proposta apresentada pelo senhor Presidente. -----

--- **QUINTA DO POÇO – AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO – MINUTA DE CONTRATO – PROMESSA** – Em continuação do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em seis de Abril último, pelo Director do Departamento Administrativo e Financeiro foi presente a minuta do Contrato-Promessa a celebrar com a Sociedade Agrícola Quinta dos Anjos e Quinta do Poço, Limitada, no sentido deste Município adquirir uma parcela de terreno denominada Quinta do Poço, com a área de oito hectares, sita na Freguesia da Várzea, concelho de Santarém, pelo valor de duzentos e cinquenta milhões e oitocentos e oitenta mil escudos, destinada à instalação de Escolas do Ensino Superior. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do contrato-promessa que fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- **PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO NA REDE VIÁRIA – PROPOSTA FINAL** – Pelo **Adjunto do senhor Presidente**, senhor Carlos Azemel, foi presente a informação número dez, de quatro do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Decorreu no passado dia vinte e um de Junho, na reunião geral de Juntas de Freguesia a apresentação do Plano Geral de Intervenção na Rede Viária, o qual mereceu uma apreciação bastante favorável por parte das Juntas de Freguesia- -----

--- Foi, entretanto, acordado que até ao dia trinta de Junho as Juntas de Freguesia fariam chegar os seus contributos, pelo que a proposta que se anexa, constitui o resultado final

dessa participação na elaboração do documento que ora se submete para aprovação superior”. -----

--- Foi também presente a proposta final do Plano Geral de Intervenção na Rede Viária, a que se refere a informação atrás transcrita. -----

--- O senhor **Presidente** assinalou o esforço significativo da Câmara, no sentido de concretizar o maior investimento de sempre na recuperação de Rede Viária do Concelho. Referiu que este Plano abrange o conjunto das estradas municipais, a seguir os caminhos municipais, estradas nacionais desclassificadas e integradas na rede municipal, estradas não classificadas mas que têm importância inter-freguesial e ainda, os caminhos vicinais. Acrescentou que, a melhoria da rede viária poderá valorizar não só o espaço urbano como gerar uma maior fixação das populações nas freguesias rurais. -----

--- Sublinhou o rigor do documento apresentado, bastante exaustivo e que discrimina os respectivos valores. -----

--- Saliu a grande capacidade de resposta das Juntas de Freguesia que se mostraram disponíveis para ter um papel de partilha de responsabilidades, assumindo algumas competências delegadas. -----

--- Saudou os técnicos da Câmara e todos os funcionários envolvidos neste processo. ----

--- Manifestou a sua satisfação e congratulou-se com a realização deste investimento que, logo após o visto do Tribunal de Contas inerente à contratação do empréstimo, irá avançar, despoletando-se os mecanismos administrativos que prevêm a abertura de concursos. -----

--- O senhor **Vereador António Oliveira** associou-se às palavras do senhor Presidente congratulando-se, também, com o Plano apresentado que prevê um investimento no montante total de dois milhões cento e vinte mil contos o que, em sua opinião, embora sendo um valor grande, é pequeno face à dimensão da obra. -----

--- Felicitou todos os intervenientes neste processo. -----

--- Manifestou a sua satisfação pelo facto das Juntas de Freguesia, mais uma vez, participarem na resolução dos problemas que mais directamente afectam as populações, o



que vem trazer uma mais valia à resolução do assunto e no futuro, à manutenção daquelas vias.-----

--- Solicitou que, logo que seja possível, seja dado conhecimento do calendário de actuação.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** considerou este tema como um dos mais importantes da reunião.-----

--- Salientou o contributo dos técnicos e o facto de se tratar de um trabalho conjunto entre a Câmara e as Juntas, o que é fundamental para a concepção e, também, para a concretização desta obra.-----

--- Desejou que este Plano se possa concretizar tão rapidamente quanto possível e à medida que os financiamentos forem surgindo.-----

--- Congratulou-se com a apresentação deste Plano Geral de Intervenção na Rede Viária.

--- O senhor **Vereador Fé de Pinho** salientou o trabalho dos técnicos da Câmara face ao levantamento efectuado e à proposta apresentada. -----

--- Sublinhou a interligação que se verifica entre a Câmara e as Juntas de Freguesia que, em sua opinião, é fundamental para a resolução dos problemas do Município. -----

--- Disse esperar que esta colaboração mais efectiva das freguesias se estenda também a outras áreas e que lhes sejam dados meios para que possam actuar com uma resposta mais adequada e mais rápida a cada situação.-----

--- Congratulou-se com este plano e perguntou se o mesmo abarca todas as necessidades do Conselho. -----

--- O senhor **Presidente** referiu que este plano, apesar de muito ousado, não abarca a totalidade das carências porque isso implicaria um esforço financeiro inoportável nesta altura com as finanças municipais.-----

--- Acrescentou, no entanto, que este plano cumpre, no essencial, aquilo que foram as propostas das Juntas de Freguesia.-----

--- Realçou o facto de, tratando-se de um território vasto, abarcando duzentos e oito lugares agrupados em vinte e oito freguesias, os representantes desses lugares terem

manifestado concordância relativamente a um documento difícil de gerar consensos. Salientou o grande esforço no sentido de se conseguir a unidade do Concelho. -----

--- O senhor **Vereador Hermínio Martinho** considerou a aprovação deste plano como um dos momentos mais altos deste mandato, não só pelos valores envolvidos mas, sobretudo, porque corresponde, de uma forma estudada e analisada com profundidade, a um dos problemas que mais afectam os munícipes, que é a rede viária.-----

--- Manifestou o seu apreço pelo trabalho desenvolvido por todos os que intervieram neste processo.-----

--- Considerou que este plano está bem estudado, corresponde às necessidades básicas e àquilo que são as expectativas do Município. No entanto, para que corra bem é preciso que a sua calendarização e concretização sejam bem programadas e cumpridas e com um bom acompanhamento dos técnicos por forma a que as estradas não comecem a degradar-se por falta de qualidade. -----

--- A concluir, disse esperar que este Plano venha a ser significativamente marcante no desenvolvimento do Concelho.-----

--- Submetido o assunto a votação pelo senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Geral de Intervenção na Rede Viária que fica anexo à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei (Documento II). -----

--- **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE ALCANHÕES/VALE DE FIGUEIRA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número

centos e vinte e seis-DIS, de vinte e seis do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “UM – INTRODUÇÃO-----

--- Refere-se a presente informação aos pedidos de prorrogação de prazo apresentados pelo empreiteiro nos Faxes cento e quarenta e oito/dois mil/ST e duzentos e quarenta e sete/dois mil/ST.-----

--- DOIS – DADOS GERAIS-----

--- Empreiteiro – António Jorge, Limitada-----

--- Data de adjudicação – vinte e sete de Agosto de mil novecentos e noventa e oito -----  
--- Valor da adjudicação – oito milhões cento e sessenta e seis mil setecentos e vinte e sete escudos -----  
--- Data da consignação – vinte e quatro de Maio de mil novecentos e noventa e nove ---  
--- Prazo contratual – cento e oitenta dias -----  
--- Conclusão (Prazo Contratual) – trinta de Outubro de mil novecentos e noventa e nove  
--- Conclusão (primeira prorrogação) – vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove-----  
--- TRÊS - PRORROGAÇÃO DO PRAZO -----  
--- Constatando-se os atrasos havidos no desenvolvimento dos trabalhos desta empreitada, solicitou o empreiteiro adjudicatário da obra através de Fax de dezoito de Abril de dois mil, um pedido de prorrogação do prazo até cinco de Junho. Apesar de considerarmos que o atraso da obra resultou em grande parte da responsabilidade do empreiteiro, poderíamos admitir esse período solicitado como uma prorrogação graciosa. No entanto não formalizamos essa informação técnica, visto que surgiram entretanto (seis de Maio) outros impedimentos relacionados com a oposição ao desenvolvimento da obra por parte da proprietária de uma parcela de terreno onde se desenvolviam os trabalhos do emissário através de perfuração subterrânea. -----  
--- Considerando que só no início do corrente mês de Junho se ultrapassaram esses obstáculos, entretanto surgidos, modificaram-se também as condições que apontariam a conclusão da obra para cinco de Junho. Esse facto aliado ao de ter entretanto o empreiteiro solicitado nova prorrogação do prazo (Fax de quinze de Junho findo) levamos a uma reanálise do hipotético termo do prazo anteriormente considerado (cinco de Junho).-----  
--- Assim pensamos que na conjuntura actual estão reunidas todas as condições para o desenvolvimento normal dos trabalhos e por conseguinte julgamos razoável conceder uma prorrogação do prazo da obra até quinze de Julho, a partir de cuja data não haverá quaisquer razões para a obra não estar concluída.”-----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, conceder uma prorrogação do prazo de conclusão da obra até dia quinze do corrente mês.

--- **BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DE SÃO DOMINGOS – ACORDO COM O GRUPO DE FUTEBOL DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO** – Em continuação

do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em oito do mês findo, foi presente a informação número duzentos e trinta e seis, de vinte e sete também do mês findo, prestada pelo Gabinete de Apoio Jurídico, que a seguir se transcreve: -----

--- “Na sequência do envio da proposta de minuta de protocolo, segue, em anexo, o referido documento, com significativas alterações na cláusula nona, em que, com a assinatura do contrato de doação entre a família e a Câmara, surja a denúncia irrevogável do contrato de arrendamento entre o Grupo Desportivo e a respectiva família. -----

--- Em face do solicitado, parece-nos exagerado que, desde já o Grupo Desportivo assumira uma denúncia contratual sem que se vislumbra a execução física das novas instalações. -----

--- Em termos negociais, poder-se-ia alvitrar a seguinte situação, caso V. Exa. assim o entenda: os herdeiros de Virgílio Vicente Marques estariam isentos do pagamento de taxas de urbanização até ao montante indemnizatório atribuído pela empresa ENAQUE, Limitada, caso a Câmara Municipal de Santarém não cumprisse as obrigações assumidas pelo presente protocolo.”-----

--- Na sequência do contacto mantido com o Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém foi estabelecido o seguinte acordo com a Direcção desta colectividade: -----

--- “Na sequência do encontro mantido no dia trinta de Junho de dois mil com o senhor Presidente de Direcção do Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém, ficou estabelecido o seguinte: -----

--- Primeiro – Tomaram conhecimento do teor do despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de Santarém de vinte e oito de Junho de dois mil, aposto na informação jurídica número duzentos e trinta e seis/GAJ, de vinte e sete de Junho de dois

mil e dos documentos anexos a tal informação; -----

--- Segundo – Aceitam a denúncia irrevogável do contrato de arrendamento, na altura da celebração da escritura de doação para a Câmara Municipal de Santarém, sob a condição de tal denúncia vigorar só a partir do momento em que se encontram disponíveis as novas instalações desportivas indicadas pela Câmara Municipal de Santarém; -----

--- Terceiro – Sugerem ainda a inclusão no Protocolo das seguintes situações: o Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém acompanhe a elaboração do projecto para as novas instalações desportivas; após a conclusão das obras das novas instalações desportivas, a Câmara Municipal de Santarém informará o Grupo de Futebol para este, no prazo de um mês, se transferir para as novas instalações.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com os termos do acordo estabelecido com a referida colectividade. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores António de Oliveira e Luís Fé de Pinho. -----

--- **PROCOLO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE MARVILA** – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia em epígrafe, no âmbito da acção social escolar, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontravam na sala durante a discussão e votação deste assunto os senhores Vereadores António de Oliveira e Luís Fé de Pinho. -----

--- **PROGRAMA DE INCREMENTO DO TURISMO CULTURAL/PROJECTO “O MANUELINO E OS DESCOBRIMENTOS” – PROCOLO DE COLABORAÇÃO** – Pelo Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais foi presente a informação número duzentos e cinquenta e três, de nove do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “O Programa referenciado em epígrafe foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros número cento e vinte e sete/noventa e sete de três de Julho e tem como objectivos gerais o seguinte:-----

--- A criação de itinerários turístico – culturais em colaboração com organismos nacionais, o poder local e instituições internacionais;-----

--- A integração de Portugal e neste caso da cidade de Santarém, no circuito de redes de turismo internacionais; -----

--- O projecto do itinerário da exposição “O Manuelino e os Descobrimentos” está previsto para ser lançado em Santarém no dia oito de Julho. -----

--- Após conversa mantida com o coordenador deste programa, Arquitecto Flávio Lopes, sobre os custos a suportar pela Autarquia, fomos informados que o valor será de trezentos mil escudos para o material de sinalização e divulgação do itinerário.” -----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, concordar com a adesão da Autarquia ao Projecto e com os termos do protocolo de colaboração que fica anexo à presente acta, (Documento IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores António de Oliveira e Luís Fé de Pinho.-----

--- **REDE NACIONAL DE TEATROS E CINE-TEATROS – PROJECTO DE CARTA DE INTENÇÕES ENTRE O MINISTÉRIO DA CULTURA E A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM** – Pelo **Director do Departamento de**

**Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número duzentos e cinquenta e cinco, de doze do mês findo, que a seguir se transcreve: -----

--- “Junto se anexa projecto de carta de intenções a estabelecer entre o Ministério da Cultura e a Câmara Municipal de Santarém, no que respeita à Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros.-----

--- O projecto merece a nossa concordância, pelo que sugiro a adesão da Câmara Municipal.-----

--- Chamo, no entanto, à atenção para o ponto seis das atribuições da Autarquia, onde se refere a necessidade da constituição de equipas de gestão e técnica, profissionalizadas, de resto tal como previsto no acordo já aprovado pela Câmara, relativo à recuperação do

Teatro Sá da Bandeira.” -----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta de carta de intenções, com vista ao estabelecimento de um conjunto de princípios programáticos subjacentes ao relacionamento entre o Ministério da Cultura e as autarquias locais, para o desenvolvimento e consolidação da “Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros” e da “Rede Municipal de Espaços Culturais”.A referida carta de intenções fica anexa à presente acta, (Documento V), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores António de Oliveira e Luís Fé de Pinho. -----

--- **MINUTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E A FIRMA ESTÚDIOS TRIFOTO – FERNANDES & VENTURA, LIMITADA** – A Câmara deliberou, por unanimidade,

aprovar os termos do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Santarém e a Firma Estúdios Trifoto – Fernandes & Ventura, Limitada, visando permitir a utilização e reprodução de várias fotografias antigas retratando a Ribeira de Santarém e Alfange, as quais se revestem de particular interesse para o estudo e realização dos Planos de Pormenor da Ribeira de Santarém e Alfange. -----

--- O referido protocolo fica anexo à presente acta, (Documento VI), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores António de Oliveira e Luís Fé de Pinho. -----

--- **PLANO DE INTERVENÇÃO NA PONTE SALGUEIRO MAIA** – Pelo **Coordenador Municipal de Protecção Civil** foi presente a informação número cento e nove, de treze do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Junto se envia a proposta para a intervenção na Ponte Salgueiro Maia, em acidentes rodoviários, incêndios e acidentes com transportes de mercadorias perigosas.-----

--- Esta proposta de Plano foi elaborada conjuntamente pelos mais directos

intervenientes no socorro, no passado dia seis de Junho, numa reunião efectuada nos Paços do Concelho, sob a égide das protecções civis municipais de Santarém e Almeirim.

--- Estiveram presentes/representadas as entidades seguintes: -----

--- Câmara Municipal de Santarém, representada pelo respectivo Coordenador do Gabinete de Protecção Civil; -----

--- Câmara Municipal de Almeirim, representada pelo respectivo Coordenador do Serviço Municipal de protecção Civil; -----

--- Comandante da Zona Operacional de Santarém – Ribeirinho (Bombeiros); -----

--- Bombeiros Municipais de Santarém, representados pelo respectivo Comandante; -----

--- Bombeiros Voluntários de Santarém, representados pelo respectivo Ajudante de Comando;-----

--- Bombeiros Voluntários de Almeirim, representado pelo respectivo Comandante e Ajudante de Comendo; -----

--- Polícia da Segurança Pública, representada pelo respectivo Comandante; -----

--- Guarda Nacional Republicana, representada pelo respectivo Comandante do Destacamento Territorial de Santarém; -----

--- Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana, representada pelo respectivo Comandante do Destacamento de Trânsito de Santarém;-----

--- Esta proposta foi remetida para ratificação/aprovação à Delegação Distrital do Serviço Nacional de Protecção Civil.-----

--- Esta proposta foi unanimemente aceite como válida, até que aconteça a ratificação ou modificação definitiva, promovendo-se a activação das forças elencadas sempre que um dos incidentes mencionados ocorra.”-----

--- A proposta de intervenção na Ponte Salgueiro Maia fica anexa à presente acta, (Documento VII), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- O senhor Vereador Botas Castanho manifestou a sua satisfação pela qualidade do plano apresentado, dirigindo palavras de felicitação e apreço ao Coordenador Municipal, Engenheiro Pedro Carvalho, a que os restantes membros do Executivo se associaram. ---



--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Intervenção apresentado.-----

--- Não se encontrava na sala, durante a discussão e votação deste assunto, o senhor Vereador Luís Fé de Pinho.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AZOIA DE CIMA – CONSTRUÇÃO DE CAMPO POLIDESPORTIVO – TRANSFERÊNCIA DE VERBA** – Foi presente um

ofício da Junta de Freguesia em epígrafe, solicitando a transferência do montante de sete milhões seiscentos e oitenta e oito mil e trezentos escudos, acrescido de IVA, destinado à construção de um campo polidesportivo naquela freguesia.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir a verba de sete milhões seiscentos e oitenta e oito mil e trezentos escudos, acrescido de IVA, para a Junta de Freguesia de Azoia de Cima, ao abrigo do protocolo da delegação de competências, para execução da obra.-----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE DO PAÚL – REPARAÇÃO DO PAVIMENTO DA ESCOLA DA TOJOSA – PEDIDO DE APOIO** – Na sequência de

um pedido da Junta de Freguesia em epígrafe, a Senhora Vereadora Dunia Palma propôs a atribuição de um apoio no montante de trezentos e trinta e dois mil setecentos e cinco escudos, acrescido de IVA, àquela Junta, destinado à recuperação de duas salas na Escola do Primeiro Ciclo da Tojosa.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho.-----

--- **TRANSPORTES PRÉ-ESCOLARES MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE/DOIS MIL – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA** – Pela senhora Vereadora da Educação foi presente a informação

**ACTA Nº. 17/2000**  
**Reunião de 06 de Julho de 2000**

número duzentos e oitenta e três, de vinte e três do mês findo, que a seguir se transcreve:

--- “Propõe-se a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia que disponibilizaram os meios (transporte e motorista) para a implementação do Apoio Social à Família na educação Pré-Escolar, ao abrigo do Protocolo de Expansão do Pré-Escolar celebrado com os Ministérios da Educação e do Trabalho e Solidariedade Social, que de acordo com o mapa que se anexa totalizam **três milhões novecentos e um mil escudos**. -----

--- As verbas indicadas são em função do número de alunos transportados, e inscritos na componente de Apoio à Família, do número de quilómetros percorridos, do calendário escolar e da articulação do serviço com o pagamento do transporte acordado para os alunos do primeiro Ciclo do Ensino Básico.” -----

<b>Freguesia</b>	<b>Jardim Infância</b>	<b>Nº. Crianças Transportadas</b>	<b>Dias Úteis</b>	<b>Data Início</b>	<b>Proposta 10<sup>3</sup> escudos</b>
Achete	Advagar	13	164	17/09/1999	920 557 483 462 214 68 378 336 483 <b>3.901C</b>
	Comeiras de Baixo	12	164	17/09/1999	
Alcanhões	Alcanhões	15	164	20/09/1999	
Alcanhões	Tojosa	12	161	23/09/1999	
Almoster	Almoster	14	164	20/09/1999	
Azoia de Cima	Azoia de Cima	11	161	23/09/1999	
Casével	Comenda	21	154	06/10/1999	
Marvila	Santarém nº. 5 - Combatentes	5	107	03/01/2000	
Moçarria	Moçarria	13	68	13/03/2000	
Pombalinho	Pombalinho	15	164	20/09/1999	
Póvoa de Santarém	Póvoa de Santarém	20	65	17/09/1999	
Várzea	Várzea	21	169	13/09/1999	
<b>TOTAL</b>					<b>3.901C</b>

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho. -----

--- **POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – ALIMENTAÇÃO FORNECIDA AOS ELEMENTOS QUE INTEGRARAM AS “MARCHAS POPULARES” –**

**PEDIDO DE PAGAMENTO** – Foi presente um ofício da Polícia de Segurança Pública, Comando de Polícia de Santarém, remetendo factura no valor de cento e trinta e cinco mil escudos, referente à alimentação fornecida aos elementos que integraram as Marchas Populares, no dia vinte e três do mês findo e solicitando o respectivo pagamento. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir pagamento no montante de cento e trinta e cinco mil escudos. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE SANTARÉM – UTILIZAÇÃO DO RESPECTIVO AUTOCARRO PELA CÂMARA** – Na sequência de uma carta da

Associação em epígrafe, a Senhora Vereadora Dunia Palma emitiu o seguinte parecer: --

--- “No que respeita à Educação e Acção Social o ofício em anexo, somos de parecer que, por não haver um recurso regular ao autocarro da Académica, não se justifica a celebração de um protocolo à semelhança do que vigora para a União Desportiva de Santarém. No entanto somos de parecer que a cada utilização correspondesse o pagamento de cinco mil escudos/dia, , com efeitos desde o início de dois mil.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, concordar com o sugerido pela senhora Vereadora Dunia Palma, no sentido de que a cada utilização do autocarro pela Câmara, corresponda o pagamento de cinco mil escudos/dia, com efeitos desde o início de dois mil. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho. -----

--- **GIMNO CLUBE DE SANTARÉM** – Foram presentes os seguintes pedidos de apoio: -----

--- **UM – PARTICIPAÇÃO EM PROVA DE ÂMBITO INTERNACIONAL NA SUÉCIA** – Na sequência de um pedido de apoio do Clube em epígrafe, para participação

em prova de âmbito internacional na Suécia, o Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, prestou a informação número duzentos e quarenta e três, de dois do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Tendo em conta o pedido apresentado pelo Gimno Clube de Santarém que se anexa à presente informação;-----

--- Tendo em conta o disposto no documento relativo ao programa de Mobilidade Desportiva, nomeadamente o disposto no ponto quatro.dois;-----

--- Tendo em conta que a actividade indicada constitui um elemento da regularidade da participação do clube em eventos internacionais;-----

--- Tendo em conta os resultados obtidos pelos praticantes desta entidade em provas da Associação de Ginástica de Santarém e da Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos;-----

--- Em face do exposto em cima, venho pôr à consideração de V. Ex<sup>a</sup>. a atribuição de apoio financeiro no valor de cento e oitenta mil escudos.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no montante de cento e oitenta mil escudos, ao Gimno Clube de Santarém. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho. -----

--- **DOIS – DESLOCAÇÃO AO RIO DE JANEIRO (BRASIL) – PARTICIPAÇÃO EM TORNEIO LUSO-BRASILEIRO DE TRAMPOLIM** – Na sequência de um

pedido de apoio do clube em epígrafe, para deslocação ao Rio de Janeiro (Brasil), para participação em torneio Luso-Brasileiro de Trampolim, o Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, prestou a

informação número duzentos e setenta e seis, de vinte e um do mês findo, que a seguir se transcreve:-----

--- “Tendo em conta o pedido apresentado pelo Gimno Clube de Santarém, que se anexa à presente informação;-----

--- Tendo em conta que o orçamento apresentado refere-se à deslocação de vinte pessoas e ultrapassa os cinco mil e trezentos contos; -----

--- Tendo em conta o disposto no documento relativo ao Programa de Mobilidade Desportiva, nomeadamente o indicado no número quatro.dois e que, para o caso em apreço, corresponde essencialmente ao seguinte quadro:-----

destino	apoio per capita	GCF máximo	limite máximo
outros países	20.000\$00	35%	350.000\$00

--- Sendo GCF – grau de comparticipação financeira; -----

--- Em face do exposto em cima, proponho à consideração de V. Exa. que seja atribuído ao Gimno Clube de Santarém um apoio financeiro no valor de trezentos e cinquenta mil escudos.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Clube Gimno Desportivo de Santarém, um subsídio no montante de trezentos e cinquenta mil escudos. -----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho. -----

--- **COLÓNIA BALNEAR “O SÉCULO” – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Foi presente a informação número trezentos e oitenta e oito, de oito do mês findo, prestada pela Técnica Superior de Serviço Social, Dra. Maria José Montez, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, sugerindo a atribuição de um subsídio no valor de cem mil escudos à Colónia Balnear Infantil “O Século”, na qual têm participado, sem qualquer encargo, crianças carenciadas do concelho de Santarém.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir à Fundação “O Século”, um subsídio no montante de cem mil

escudos.-----

--- Não se encontravam na sala, durante a discussão e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Hermínio Martinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DOENTE MENTAL DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA DESLOCAÇÃO DO GRUPO DE TEATRO À REPÚBLICA CHECA** – Pelo **Chefe**

**de Divisão de Cultura e Turismo** foi presente a informação número duzentos e cinquenta e um, de doze do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “O grupo de Teatro da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Santarém irá deslocar-se à República Checa de dezanove a vinte e cinco de Junho, a fim de efectuar um intercâmbio cultural com a Delegação do Instituto ZVONCI MILEVSKO (Instituição de Recuperação de Pessoas Portadoras de Deficiência) que esteve na nossa cidade em Julho de mil novecentos e noventa e oito, participando nas Jornadas Internacionais de Teatro. -----

--- A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma Instituição de Solidariedade Social, os seus utentes são crianças, jovens e adultos portadores de deficiência mental, que em muitos casos, se encontra associada a outros tipos de deficiência.-----

--- Entre outras actividades, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental iniciou em Setembro de mil novecentos e noventa e seis, o desenvolvimento de um projecto de “Expressão Dramática e Criação Teatral” e neste momento tem em cena duas peças de teatro, que já apresentou um pouco por todo o País, sendo este um bom contributo e estímulo para a formação integral e harmoniosa dos participantes, favorecendo a sua auto-estima e fortalecendo a confiança nas suas capacidades, que esta deslocação vem reforçar. -----

--- Ao apresentar o seu trabalho na República Checa, a convite daquele Instituto, o grupo Scalabitano vai fazer a viagem de avião o que acarreta um conjunto de despesas mais avultado.-----

--- O valor que temos aprovado para deslocações a este país, de autocarro, é de cento e oitenta mil escudos.-----

--- Contudo, excepcionalmente neste caso, pela especificidade da situação em presença, sugiro que, para além deste montante, possa ser concedido um apoio suplementar até mais cinquenta mil escudos para minimizar as despesas com esta imagem.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou atribuir à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Santarém, um subsídio no montante de duzentos e trinta mil escudos.-----

--- Não se encontrava na sala, durante a discussão e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho.-----

--- **VENDA DE FOGO – ESTRADA DA ESTACÃO, LOTE CINCO – PRIMEIRO ANDAR ESQUERDO** – Foi presente uma carta de Maria José Roque de Almeida Campos Vieira do Coito, residente em Lisboa, solicitando autorização para adquirir o fogo em epígrafe, para acompanhamento mais próximo de sua mãe.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, autorizar a venda do referido fogo.-----

--- Não se encontrava na sala, durante a discussão e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho.-----

--- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** - De **Ricardino Ferreira Gonçalves** solicitador, com escritório em Santarém, solicitando autorização para que José Fernando da Silva Dias Castelo e mulher Lina Maria Lopes Horta Dias Castelo procedam à venda, em regime de direito de superfície, da fracção “G”, correspondente ao segundo andar, esquerdo, do prédio sito na Quinta do Mergulhão, Lote quatro, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

--- Solicita ainda certidão em como a Câmara autoriza hipoteca da mesma fracção a favor da Caixa Geral de Depósitos, Sociedade Anónima, reconhecendo a sua subsistência

mesmo em caso de reversão e renunciando ainda ao direito de preferência na transmissão efectuada bem como noutras que venham a ocorrer. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “G”, correspondente ao segundo andar, esquerdo, do prédio sito na Quinta do Mergulhão, Lote quatro, nesta Cidade.-----

--- Mais foi deliberado certificar que se autoriza a constituição da hipoteca a favor da Caixa Geral de Depósitos, Sociedade Anónima, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão. -----

--- Não se encontrava na sala, durante a discussão e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM – CONSTRUÇÃO DE NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO** – Foi presente um ofício do Conselho de Administração do Hospital de Santarém, informando que pretende construir um novo parque de estacionamento e solicitando indicação sobre a viabilidade da solução proposta. -----

--- Na sequência deste ofício o Departamento de Obras Municipais informou: -----

--- “Após troca de impressões havida no local, foram-nos fornecidas algumas peças desenhadas do projecto de execução do parque. -----

--- Em termos de trânsito está prevista apenas a saída de veículos para a Rua Agostinho Neto, sendo proibido o sentido de entrada a partir desta rua. -----

--- De acordo com o levantamento topográfico e com a planta de arruamentos do projecto pode concluir-se que a rampa de saída do parque terá uma inclinação de aproximadamente oito por cento. -----

--- Não se vê qualquer inconveniente no deferimento deste pedido.” -----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou por unanimidade, emitir parecer favorável à construção do parque de estacionamento. -----

--- Não se encontrava na sala, durante a discussão e votação deste assunto, o senhor



- Vereador Hermínio Martinho.-----
- **VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes: -----
- **UM** – De **Nuno Alexandre Freitas Stoffel Santos**, na qualidade de Administrador do prédio sito na Rua Dr. Virgílio Arruda, número doze, nesta cidade, solicitando vistoria ao edifício face ao mau funcionamento dos esgotos que dá origem à entrada de água no poço dos elevadores.-----
- A Comissão de Vistoria concluiu: -----
- “Na vistoria realizada, foi verificado um entupimento no colector, conforme registo fotográfico anexo.-----
- Julga-se que os Serviços de Saneamento da Câmara Municipal de Santarém deverão verificar a anomalia que provocou o entupimento e proceder à limpeza e desentupimento do colector camarário. -----
- Julga-se ainda que deverá igualmente o requerente (condomínio) proceder à verificação da instalação da rede de esgotos do edifício no sentido de confirmar o seu bom funcionamento.”-----
- A senhora Vereadora Dunia Palma propôs que se informe o condomínio que a situação já se encontra solucionada e que o urbanizador já foi notificado para proceder à limpeza do terreno.-----
- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----
- **DOIS** – De **Maria Manuela Pereira Monteiro**, residente na Rua Alexandre Herculano, número cento e setenta e nove, quarto andar esquerdo, nesta cidade, solicitando vistoria à sua habitação em virtude de se verificarem infiltrações na mesma. -
- A Comissão de Vistoria concluiu: -----
- “A vistoria permitiu verificar sinais que confirmam a existência de infiltrações a partir do andar superior relacionadas com eventuais rupturas nas redes de águas e esgotos. -----
- O proprietário do referido andar deverá proceder à reparação das redes de águas e

esgotos por forma a eliminar as infiltrações para o andar inferior. -----

--- A reparação deverá ser extensiva aos tectos da cozinha, instalação sanitária e pavimento do andar da queixosa.” -----

--- A senhora Vereadora Dunia Palma propôs o arquivamento do processo, por já terem sido realizadas as obras previstas no auto de vistoria, sendo dado conhecimento ao requerente com informação de que se poderá manifestar ao abrigo do Código do Procedimento Administrativo, cem e seguintes. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- **ZONA DE DESENVOLVIMENTO DE PERNES – MODELAÇÃO DO TERRENO – MUNDITERRAS** – Pelo **Director do Projecto Municipal de**

**Consolidação e Sistema Urbano e Chefe de Gabinete da Presidência** foi presente a informação número cinquenta e sete, de vinte e seis do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Ciente da carta da empresa Munditerras, Limitada, de dois de Maio, somos a informar que, em nosso parecer, o critério seguido para a Genisa, Limitada, deverá ser idêntico para a empresa Munditerras, Limitada, ou seja, pagar a empresa o valor unitário de um escudo/metro quadrado pelo terreno infraestruturado, suportando a Câmara Municipal de Santarém metade do valor de movimentação de terras. -----

--- Assim entre os perfis zero mais cento e oitenta mil e zero mais trezentos mil, teremos um balanço entre os valores de escavação e aterro de menos cento e vinte e três mil duzentos e vinte e um vírgula cinco metros cúbicos, distribuídos por escavação igual a menos cento e trinta e sete mil trezentos e cinquenta e três vírgula três metros quadrados e aterro igual a mais catorze mil cento e trinta e um vírgula oito metros cúbicos. -----

--- Propõe-se ao senhor Presidente a celebração de contrato de promessa de compra e venda, após conhecer com rigor os valores a suportar pela Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Para a segunda fase, propomos ainda ao senhor Presidente a abertura do concurso competente para posterior adjudicação de modelação do terreno correspondente às

plataformas cinco a dez.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- **SERÕES NA PROVÍNCIA/ANIMAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO – ESPLANADAS – CORTE DE TRÂNSITO** – Pela senhora Vereadora da Cultura foi presente a informação número dois, de três do corrente, do seguinte teor: -----

--- “Relativamente ao assunto em epígrafe cumpre-me informar que a opção do programa de animação de Verão vai, este ano, realizar-se segundo um modelo diferente de anos anteriores. -----

--- Vimos assistindo, com preocupação, ao encerramento de muitos cafés e restaurantes situados no Centro Histórico, demasiado cedo, num horário que não é compatível com a animação natural que, pela sua abertura até mais tarde, pode prestar às ruas do Centro Histórico, funcionando como pólo de atracção da população para além do horário normal de abertura do comércio. -----

--- Ao realizarmos, em anos anteriores, algumas acções de animação de esplanadas, verificámos que havia adesão da população que assim aliava o desejo de frequentar uma esplanada, em noites quentes de Verão, com o ouvir música. -----

--- Também verificámos que a adesão ao espaço do Jardim da República, como centro de animação em noites quentes de Verão, está a diminuir. -----

--- Ao realizarmos acções de animação no Centro Histórico, nomeadamente em Largos e Praças também verificámos que ela não é consequente, ou seja, trazemos ao Centro Histórico algumas duzentas ou trezentas pessoas, numa noite de Sexta ou Sábado mas, a seguir ao espectáculo, a vida no Centro Histórico morre novamente pois não é alimentada por uma animação natural que lhe seja conferida pela abertura normal dos estabelecimentos de restauração que fixam os públicos para além das noites dos espectáculos e promovam, eles próprios, se assim o desejarem, a sua própria animação. -

--- Com base nesta reflexão e desejando contribuir com um projecto consequente, dinâmico e que seja resultado da conjugação de esforços da Câmara, através do

Departamento de Cultura, com os responsáveis pela restauração a nível do Centro Histórico, fizemos este ano uma proposta de trabalho conjunta em favor de uma cidade viva, e de uma maior dinamização de criação de espaço de encontro e de sociabilidade na cidade de Santarém, durante os meses de Verão. -----

--- O projecto passou pela apresentação da seguinte proposta:-----

--- Um – Encerramento, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, a partir das quinze horas das ruas Guilherme de Azevedo e Serpa Pinto a todo o trânsito automóvel.-

--- Dois – Colocação de esplanadas junto aos estabelecimentos de restauração sitos nas ruas: -----

--- Guilherme de Azevedo-----

--- Serpa Pinto-----

--- Largo Padre Chiquito-----

--- Beco do Feleijo-----

--- Largo do Seminário-----

--- Rua Capelo e Ivens -----

--- Pátio da Caravana-----

--- Beco Cacaimba-----

--- Três – Colocação de vários palcos para animação diversificada, criando um circuito entre as ruas do Centro Histórico.-----

--- Quatro – Reforço de iluminação com projectores picados das varandas, junto aos locais de animação. -----

--- Cinco – Abertura das esplanadas desde as quinze horas até às vinte e três horas e trinta minutos, durante os meses de Verão. -----

--- Seis – Animação do Centro Histórico feito pela Câmara Municipal de Santarém, nas noites de quintas e sextas-feiras e alguns sábados. -----

--- Sete – Início do projecto de animação no dia catorze de Julho de dois mil. -----

--- Oito – Isenção do pagamento de taxas de ocupação da via aos industriais de restauração que colaborem com o projecto. -----

--- Nove – Não exigência relativamente a equipamento de esplanada, no presente ano dois mil, a fim de verificar qual a adesão ao projecto em termos do público da cidade, fazendo-se apenas a exigência de que as mesas e cadeiras sejam de plástico branco e os chapéus brancos e amarelos.-----

--- Este projecto colheu a adesão dos seguintes cafés e restaurantes: -----

--- Bar Ribatejo – Rua Guilherme de Azevedo -----

--- Chico Histórico -----

--- Cozinha do Beco do Feleijo -----

--- Café Militão -----

--- Pastelaria Bijou -----

--- Pastelaria Eureka-----

--- Abidis-----

--- Tico Tico-----

--- O Café Central não se mostrou disponível para abrir por falta de pessoal, no entanto revelou alguma disponibilidade para, através de protocolo, poder vir a ser utilizado o “Pronto a Comer” como espaço de apoio à esplanada, desde que a Câmara arranje interessados na colocação da mesma. -----

--- Contactados foram também a Pastelaria Royal da qual aguardamos resposta. -----

--- Solicitámos ainda ao dono da Caravana, o Senhor José João da Costa Botelho Rodrigues, que retirasse, o mais rapidamente possível do Pátio da Caravana, tapume de apoio a obras que aí foi colocado há já bastante tempo e que, em nosso entender, prejudica a utilização daquele espaço como esplanadas e para animação. -----

--- Segue em anexo o programa dos Serões na Província/Animação do Centro Histórico que terá início no próximo dia treze de Julho e terminará a vinte e nove de Setembro. ----

--- Quanto ao trânsito este será fechado no início da Rua Guilherme de Azevedo, a partir das quinze horas. -----

--- O acesso ao estacionamento do Largo Padre Chiquito faz-se até às quinze horas. -----

--- A saída do parque de estacionamento faz-se pela Rua Luís de Camões. -----

--- A partir do momento em que se retiram as esplanadas, o trânsito será novamente aberto e circulará normalmente até às quinze horas do dia seguinte.” -----

--- A Câmara após alguma troca de impressões, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho. -----

--- **Em virtude de não constarem da ordem de trabalhos, o senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores autorização para incluir na mesma os assuntos seguintes não tendo havido oposição.** -----

--- **SOCIEDADE FILARMÓNICA ALCANEDENSE – APOIO A DESLOCAÇÃO AO BRASIL** – Pelo **Chefe de Divisão de Cultura e Turismo** foi presente a informação número trezentos e dezoito, de cinco do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Tal como tem vindo a acontecer ao longo deste ano, após a assinatura do protocolo de geminação com a Prefeitura da cidade de São Vicente (São Paulo), em Janeiro passado, foi aberta mais uma oportunidade de um grupo artístico do nosso concelho se deslocar àquela cidade. -----

--- Desta feita, através da senhora Vereadora Dr<sup>a</sup>. Graça Morgadinho, a Prefeitura de São Vicente manifestou o interesse em receber a Sociedade Filarmónica Alcanedense, entre catorze e trinta de Julho de dois mil, representando o concelho numa digressão por várias localidades da região Paulista.-----

--- Para esta deslocação a Banda desenvolveu um conjunto de contactos para conseguir alguns patrocínios, parte dos quais foram possíveis; contudo, também para além do auto-financiamento a que se disponibilizaram, faltam ainda alguns recursos que pretendem solicitar junto da autarquia para viabilizar a viagem.-----

--- Face ao exposto, numa altura em que se comemoram os quinhentos anos dos Descobrimientos do Brasil e que São Vicente se encontra recentemente geminada com Santarém, reputamos de bastante interesse a divulgação dos produtos culturais portugueses e escalabitanos em terras brasileiras, de modo que este relacionamento cultural entre as duas cidades possa ser feito nos dois sentidos.-----

--- Assim, sou de parecer favorável à atribuição de um subsídio para fazer face às

despesas de deslocação da Sociedade Filarmónica Alcanedense ao Estado de São Paulo, num valor que cumpra as expectativas e os compromissos mantidos com esta Associação.

--- À semelhança de situações anteriores este apoio não deve ser inferior a um milhão e quatrocentos mil escudos, mas coloco o assunto à consideração de V. Ex<sup>a</sup>. que tomará a decisão que considerar mais conveniente.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir à Sociedade Filarmónica Alcanedense, um subsídio até ao montante de dois milhões de escudos.-----

--- **EMPREITADA DE ARRANJOS EXTERIORES – INFRA-ESTRUTURAS DO PARQUE DE NEGÓCIOS DA MAFARRA – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO** - Pelo **Director do Departamento de Obras Municipais** foi presente a

informação número cento e trinta e cinco, de cinco do corrente mês, do seguinte teor:----

--- “Na sequência da análise dos projectos de execução referentes às infra-estruturas (arruamentos, rede de esgotos domésticos, pluviais e industriais e instalação eléctrica de iluminação exterior) vimos propor a aprovação dos mesmos. -----

--- Para cumprimento do plano de concretização desta acção informamos que estão reunidas as condições técnicas para o lançamento do necessário concurso público, com uma base de duzentos e sessenta e cinco milhões de escudos.-----

--- Em anexo juntamos o respectivo anúncio.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos de execução referentes às infra-estruturas do Parque de Negócios da Mafarra, e proceder à abertura do necessário concurso público, de acordo com o anúncio apresentado. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Deslocação ao Brasil – relatório-síntese do seguinte teor: -----

--- **“Dia trinta de Abril** -----

--- Chegada ao Rio de Janeiro – dezanove horas e quarenta minutos -----

--- **Dia um de Maio** -----

--- **Dezassete horas** – Recepção oferecida pelo Cônsul Geral de Portugal (Palácio de São

Clemente)-----

--- **Dia dois de Maio** -----

--- **Dez horas** – Visita ao centro histórico de Petropolis -----

--- **Dezassete horas e trinta minutos** – Visita ao Real Gabinete Português de Leitura (Rio de Janeiro)-----

--- **Dia três de Maio** -----

--- **Treze horas** – Recepção oferecida pela Directora do Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro)-----

--- **Quinze horas** – Visita à reserva do Museu Histórico Nacional-----

--- **Dezanove horas e trinta minutos** – Intervenção Inaugural, como representante das comunidades portuguesas, na exposição “Cidades Portuguesas e Brasileiras”, promovida por aquele Museu -----

--- **Dia quatro de Maio**-----

--- **Onze horas e trinta minutos** – Reunião com a Vice-Governadora do Estado do Rio de Janeiro-----

--- **Catorze horas e trinta minutos** – Intervenção no II Encontro Luso-Brasileiro de Património e Reabilitação Urbana -----

--- **Dezassete horas e quarenta e cinco minutos** – Visita ao Mosteiro de São Bento ----

--- **Dia cinco de Maio**-----

--- Partida do Rio de Janeiro – onze horas e quarenta e cinco minutos (voo RSL quatrocentos e vinte e quatro) -----

--- Chegada a Campinas – doze horas e trinta minutos -----

--- **Quinze horas** – Visita, em Mogi Mirim, à fábrica de cervejas e refrigerantes do Grupo Cintra -----

--- **Dezasseis horas e quarenta e cinco minutos** – Reunião com o Prefeito e o Presidente da Câmara de Mogi Mirim-----

--- Partida, por rodovia, para São Paulo – dezassete horas e trinta minutos -----

--- Chegada a São Paulo – vinte horas e quinze minutos-----



- **Vinte e uma horas e trinta minutos** – Condecoração com a Grã- Cruz do Mérito do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral, no Palácio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo -----
- **Dia seis de Maio**-----
- **Dez horas** – Visita às instalações da Sociedade Brasileira de Heráldica, Medalhística Cultural e Educacional – Chancelaria de São Paulo-----
- **Onze horas** – Visita ao Regimento de Cavalaria Nove de Julho – fundado em onze de Outubro de mil oitocentos e noventa e dois-----
- **Doze horas** – Visita ao MASP (Museu de Arte de São Paulo)-----
- **Treze horas** – Almoço no Terraço ITÁLIA – quadragésimo primeiro andar-----
- **Quinze horas** – Visita à Mostra do Redescobrimento do Brasil-----
- **Dezoito horas** – Visita à Bienal do Livro -----
- **Dia sete de Maio** -----
- **Dez horas** – Visita à feira de coleccionismo do MASP (Museu de Arte de São Paulo)
- Partida de São Paulo – catorze horas e sete minutos (voo VARIG trezentos e dezasseis)-----
- Chegada a Brasília – quinze horas e vinte minutos -----
- **Dia oito de Maio** -----
- **Dez horas** – Visita à cidade -----
- **Quinze horas e trinta minutos** – Recepção pelo Embaixador de Brasília, Doutor Francisco Knopfli -----
- **Dezasseis horas e quarenta minutos** – Entrega da Medalha de Ouro de Santarém a Sua Excelência o Presidente do Brasil -----
- **Dezassete horas** – Leitura do Decreto Presidencial de quatro de Maio de dois mil, conferindo à cidade de Santarém as insígnias da Ordem do Rio Branco -----
- **Dia nove de Maio** -----
- Partida de Brasília – onze horas e trinta e quatro minutos (voo VARIG duzentos e quatro) -----

--- Chegada a Manaus – doze horas e cinquenta e seis minutos-----

--- **Quinze horas** – Visita ao Teatro de Manaus -----

--- **Quinze horas e trinta minutos** – Visita ao Museu do Índio -----

--- **Dia dez de Maio** -----

--- **Dez horas** – Reunião na Prefeitura de Manaus -----

--- **Onze horas** – Visita ao centro histórico da cidade-----

--- Partida de Manaus – dezoito horas e quarenta e um minutos (voo VARIG duzentos e trinta e um) -----

--- Chegada a Santarém do Pará – dezanove horas e quarenta e cinco minutos-----

--- **Dias onze a catorze de Maio** -----

--- Participação em diferentes eventos e solenidades na cidade paraense de Santarém (programa anexo)-----

--- **Dia quinze de Maio**-----

--- Partida de Santarém do Pará – duas horas e dez minutos-----

--- Chegada ao Rio de Janeiro – nove horas e trinta e três minutos-----

--- **Onze horas** – Reunião com a Directora do Museu Histórico Nacional -----

--- **Dia dezasseis de Maio**-----

--- Partida do Rio de Janeiro – vinte e duas horas e cinquenta e dois minutos (voo VARIG setecentos e quatro)-----

--- Chegada a Lisboa – onze horas e trinta e nove minutos (dia dezassete de Maio)-----

--- **Fim da Missão**-----

--- **Nota:** As horas referidas no presente programa são horas locais. -----

--- Brasil: menos quatro horas em relação a Lisboa, exceptuando Manaus e Santarém (nestes dois casos – menos cinco horas).” -----

--- Após alguma troca de impressões a Câmara tomou conhecimento.-----

--- Informação número cento e oito/dois mil-C, de treze do mês findo, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil** sobre a inauguração da Ponte Salgueiro Maia, do seguinte teor: -----

--- “Um – Como é do conhecimento geral foi inaugurada a Ponte Salgueiro Maia, no passado Domingo, dia onze. -----

--- Dois – Para a segurança das pessoas presentes nas inaugurações foi montado um dispositivo envolvendo as forças policiais (Guarda Nacional Republicana, Brigada de Trânsito-Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública), os Bombeiros Municipais de Santarém e Voluntários de Almeirim e as Protecções Civis Municipais de Santarém e Almeirim, conforme Plano de Operações Conjunto, que se junta em anexo.--

--- Três – O dispositivo manteve-se activo e devidamente coordenado através do Posto de Comando Conjunto. -----

--- Quatro – Verificou-se a falha de uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Santarém que, na reunião preparatória, tinha sido disponibilizada. Não foi dada qualquer explicação formal para o facto. Esta viatura foi substituída por uma outra ambulância dos Bombeiros Municipais de Santarém. -----

--- Cinco – Adicionalmente, foi disponibilizada uma embarcação dos Bombeiros Municipais (e respectivo tripulante) para a montagem do fogo de artifício. Esta embarcação foi colocada em trabalho, cerca das oito horas, tendo terminado este cerca das uma hora e trinta minutos de segunda-feira, dia doze, mantendo-se ininterruptamente ao serviço. -----

--- Seis – Do ponto de vista de esforço dos órgãos municipais de protecção civil foram empenhados dezasseis elementos deste Gabinete (incluindo os Bombeiros Municipais). Adicionalmente, manteve-se o serviço usual no Corpo de Bombeiros Municipais, o que empenhou mais catorze elementos deste Corpo. -----

--- Sete – Não se registaram incidentes dignos de registo durante a inauguração da Ponte Salgueiro Maia.” -----

--- A Câmara, tomou conhecimento. -----

--- Ofício número duzentos e noventa e dois, de dezasseis do mês findo da **Associação de Bombeiros Voluntários de Pernes**, tecendo diversos comentários relativamente ao Protocolo existente com as Corporações de Bombeiros do Concelho. -----

--- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, remeter o processo ao Gabinete de Assuntos Jurídicos e à Divisão Financeira, a fim de emitirem parecer. -----

--- Ofício número noventa e um, de vinte do mês findo, da **Junta de Freguesia de Pombalinho**, informando terem sido entregues cópias do processo referente à Rua Cinco de Outubro/Casal Centeio, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** proferiu a seguinte intervenção a propósito deste assunto: -----

--- “A questão do Casal Centeio é uma questão velha, que se arrasta há muitos anos, sem solução à vista. Aliás, nos últimos tempos, entre Autarquias da mesma cor política, e são todas as envolvidas – Câmaras e Juntas de Freguesia do Partido Socialista – o discurso tem vindo a aumentar de tom e de conflitualidade.-----

--- Assim, em artigos e declarações na comunicação social escrita, em intervenções avulsas, por exemplo, na Assembleia Municipal, em que já foram ultrapassadas as regras da respeitabilidade e da ética política, para também lembrar o episódio público das intervenções na inauguração do Festival Nacional de Gastronomia, onde a luva branca dos arremessos se ia transformando em luta acirrada e provincianamente preconceituosa, inoportuna. -----

--- Independentemente das razões tradicionais, não há hoje razões de facto, se não os interesses das populações, que continuam no terreno e de facto a pagar a factura, e esses, sim, são minimizados, que justifiquem lutas estéreis de extremas, de limites geográficos, de Freguesias e de Concelhos. É que em mandatos anteriores, as coisas passavam-se entre o Partido Socialista/Santarém e a Coligação Democrática Unitária/Golegã, ou então, parecia ser essa a questão central, a luta política por protagonismos políticos, por interesses político-partidários. Afinal, depressa se verificou que não era assim, que não era, nem é, nada disso. A coisa é outra, e mais profunda e complexa sociologicamente. Mas, deve ter uma solução justa, de acordo com a vontade das populações directamente envolvidas, e não apenas dos seus Eleitos. E os Eleitos não podem funcionar apenas como mecânicos repetidores de argumentos tradicionalistas, mas como pedagogos,

educadores para a cidadania, homens de valores e convicções, numa perspectiva moderna, de cidadãos do nosso tempo, que preparam os alicerces de obras e as sementeiras de ideias para as gerações dos novos tempos e de novo século. Todos sabemos que não é tarefa fácil, ao contrário, é essa a tarefa mais difícil de um autarca, na resolução de conflitos entre o antigo e o novo. É sempre mais fácil sobrepor o político ao social, e cair na demagogia que as pessoas facilmente gostam de ouvir. -----

--- Casal Centeio não é infelizmente o único problema de limites no Concelho de Santarém. Temos que lhe juntar, por exemplo, Pernes/São Vicente do Paúl/Achete, Amiais de Baixo/Abrã, Póvoa da Isenta/Almoster, e, inclusive, o próprio Pombalinho/São Vicente do Paúl, eventualmente entre outros. Sempre defendi a análise, estudo, aprofundamento, diálogo, para resolver essas situações, que não o serão apenas por um passe de mágico, um abre-te sésamo, que de um dia para a noite transforme mentalidades e usos e costumes enraizados, sem sequer sobre os mesmos se pensar, ao longo de gerações e gerações de inércia. Sempre defendi que se fale nos assuntos, para que não se transformem em tabus ou problemas eternos de avestruz, que escondem a cabeça na areia, e deixam correr o tempo, que nos vem a fazer falta. Sempre defendi que se devia ter aproveitado a elaboração do Plano Director Municipal (PDM) e a discussão (que não houve) entre as Juntas de Freguesia, para o efeito, e a propósito dos Perímetros Urbanos, para se abrir essa grande discussão, esse complexo processo, para que os limites geográficos se adequem hoje às condições sociais e sociológicas, às necessidades hodiernas e quotidianas das populações que mudaram e muito no seu *modus vivendi*, com a introdução de novos hábitos e modelos, as vias de comunicação, as escolas, os postos médicos, os centros de dia, as instituições bancárias, os bombeiros, em síntese, os centros ou pólos de atracção. Nada se fez, e os exemplos do Casal Centeio correm o risco de proliferar. Em vez de se avançar, retrocede-se, o que é perigoso, nocivo, inconveniente. -----

--- Continuo a pensar que tem que ser esse o caminho, e que quando se tem a convicção da razão, se deve insistir e lutar, para mudar para melhor e para bem, aquilo que está mal

e não serve. Seja fácil ou difícil o caminho, o processo, o projecto. E o Concelho de Santarém tem que dar o exemplo, na minha perspectiva e entendimento. Aliás, votámos por unanimidade na Assembleia Municipal, uma posição favorável ao Casal Centeio e aos interesses das populações e dos interesses do Concelho de Santarém.” -----

--- A Câmara, após alguma troca de impressões, tomou conhecimento. -----

--- Circular número setenta, de catorze do mês findo, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, relativa ao desenvolvimento do processo de participação dos Municípios no III Quadro Comunitário de Apoio.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número setenta e um, de quinze do mês findo, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, informando Ter transmitido ao Senhor Ministro do Equipamento Social as posições e preocupações do XII Congresso daquela Associação, no âmbito da desclassificação de estradas nacionais. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **I.G.I. – Investimento Imobiliário, Sociedade Anónima** confirmando a entrega formal na Câmara Municipal de Santarém, do Projecto de estacionamento subterrâneo no Campo Sá da Bandeira. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número mil cento e sessenta e cinco, de cinco do mês findo, da **Região de Turismo do Ribatejo** remetendo protocolo de intenções assinado por aquela Região e a Prefeitura Municipal de São Vicente, na área de formação em turismo no âmbito do acordo de geminação celebrado entre aquela Prefeitura e a Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Associação de Futebol de Santarém**, agradecendo a colaboração prestada no sentido de viabilizar as deslocações das Selecções Distritais a França e Suíça. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta de Teresa Maria Engana, do **Grupo de Ligação do Ministério da**

**Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas**, agradecendo toda a colaboração e gentileza prestadas quando da realização do Encontro dos Directores Gerais de Veterinária, em Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Câmara Municipal da Covilhã**, remetendo cópia da Acta de Conclusões do I Encontro Nacional de Autarquias e Associações de Bombeiros, realizado no passado dia vinte e nove de Abril. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número cento e cinco/dois mil, de oito do mês findo, do **Director do Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”**, relacionada com a recuperação da Fonte das Figueiras, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da vinda à cidade, há cerca de um mês, do senhor Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, realizou-se no passado dia seis do mês em curso, uma reunião nas instalações do Projecto Municipal, na qual participou por parte da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais o senhor Arquitecto Vítor Mestre, e do Projecto Municipal o Dr. Jorge Custódio.-----

--- Dos assuntos debatidos na referida sessão de trabalho, foi manifestada a necessidade de se iniciar o projecto de recuperação da Fonte das Figueiras tornando-se urgente proceder às seguintes acções:-----

--- a) Recuperação da Fonte das Figueiras prevista para o final do mês de Junho-----

--- b) Mãe d’água – É necessário proceder de imediato ao levantamento arquitectónico e topográfico (caso os serviços autárquicos não tenham capacidade de resposta, dever-se-á recorrer a serviços externos)-----

--- c) Casa Rural – Levantamento arquitectónico e topográfico (verificar se já existe na Divisão de Núcleos Históricos) -----

--- d) Necessidade de proceder ao restauro de todo o conjunto incluindo a drenagem, conforme já explanado em informações anteriores. -----

--- Relativamente à intervenção na alínea **b) mãe d’água** o projecto está orçamentado

em vinte e cinco mil contos, ficando o mesmo sob a responsabilidade da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, cabendo-lhe a execução processual e financeira dos trabalhos.No que se refere ao ponto c) **Casa Rural** o projecto está orçamentado em cerca de quinze mil contos, cabendo à Autarquia, a execução financeira dos referidos trabalhos. Foi ainda sugerido que, após a recuperação da Casa Rural, seja realojada na mesma, a família ali residente, ficando com a incumbência de zelar pela manutenção do espaço, sendo-lhe interdita a agricultura em socalcos.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou por unanimidade, concordar com o teor da informação atrás transcrita.-----

--- Ofício número cento e setenta e oito, de três do corrente mês, da **Assembleia Municipal de Santarém**, a informar que o “Acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Santarém e a Associação de Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém”, foi aprovado por maioria na Sessão Ordinária, efectuada em trinta de Junho.

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número cento e setenta e nove, de três do corrente mês, da **Assembleia Municipal de Santarém**, a informar que a “Contratação de empréstimo no valor de duzentos e quarenta e sete milhões duzentos e sessenta e um mil e trezentos escudos para aquisição de habitações, no âmbito do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Santarém e o Instituto Nacional de Habitação”, foi aprovada por unanimidade na Sessão Ordinária, efectuada em trinta de Junho.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número cento e treze, de trinta do mês findo, da **Junta de Freguesia de São Vicente do Paúl**, a informar que vão realizar a Festa das Tasquinhas dois mil, nos dias sete e oito e catorze e quinze do corrente mês, na Casa de Convívio e convida o Presidente e toda a Vereação para uma visita.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Convite da **Sociedade Musical e Recreativa do Xartinho**, a informar que vão realizar “Encontro de Bandas”, durante o mês de Julho, no lugar do Xartinho e convida o



Presidente e toda a Vereação para presença no referido Encontro. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS** - **UM** - Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia vinte de Junho – Recebeu o Director de Finanças de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Reuniu-se com a Junta de Freguesia de Moçarria. -----

--- **QUATRO** – Reuniu-se com a Junta de Freguesia da Ribeira de Santarém. -----

--- **CINCO** – Recebeu os novos titulares dos corpos gerentes da HabiJovem Santarém, Habitação e Construção, C.R.L. -----

--- **SEIS** – Acompanhou Suas Excelências o Ministro Adjunto do Primeiro Ministro e o Ministro da Agricultura, na visita efectuada à Feira Nacional de Agricultura. -----

--- **SETE** – Dia vinte e um de Junho – Reuniu-se com o Coordenador dos Serviços Municipais de Protecção Civil. -----

--- **OITO** – Visitou as obras efectuadas na Praceta Bento de Jesus Caraça. -----

--- **NOVE** – Recebeu o Presidente do Clube de Santarém, a propósito da eventual alienação do Teatro Rosa Damasceno. -----

--- **DEZ** – Participou na cerimónia de apresentação do “Programa Operacional da Cultura”. -----

--- **ONZE** – Reuniu-se com a Direcção da Escola de Música de Santarém. -----

--- **DOZE** – Presidiu a nova reunião plenária das Juntas de Freguesia do Concelho de Santarém. -----

--- **TREZE** – Dia vinte e dois de Junho – Participou nas celebrações dos “Vinte e cinco

anos da Diocese de Santarém”.-----

--- **CATORZE** – Acompanhou as iniciativas culturais integradas na quadragésima sétima edição da Feira do Ribatejo.-----

--- **QUINZE** – Dia vinte e três de Junho – Presidiu à abertura do colóquio “Captação de água para regadio e consequências na sua qualidade”, promovido pelo Conselho Nacional da Qualidade – Comissão Sectorial da Água.-----

--- **DEZASSEIS** – Recebeu o Presidente do Grupo Cintra, acompanhando-o na visita às obras da nova fábrica de cerveja em Santarém.-----

--- **DEZASSETETE** – Reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **DEZOITO** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----

--- **DEZANOVE** – Participou no jantar de confraternização com os elementos das marchas populares que se exibiram na cidade, por iniciativa das respectivas Juntas de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal.-----

--- **VINTE** – Reuniu-se com o Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública. ---

--- **VINTE E UM** – De vinte e quatro a vinte e sete de Junho – Deslocou-se a Paris, para contactos directos com a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, no âmbito da candidatura de Santarém a Património Mundial.-----

--- **VINTE E DOIS** – Dia vinte e nove de Junho – Recebeu o Presidente do Conselho de Administração do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Presidiu à cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração entre a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico e o Fórum UNESCO – Universidade e Património. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Dia trinta de Junho – Presidiu, nos Paços do Concelho de Lagos, a nova reunião da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.--

--- **VINTE E CINCO** – Acompanhou as iniciativas integradas na festa de encerramento do ano lectivo, na Escola número oito do primeiro ciclo do Ensino Básico – Santarém

- (“Escola dos Leões”).-----
- **VINTE E SEIS** – Interveio na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Santarém.-----
- **VINTE E SETE** – Dia um de Julho – Visitou a freguesia de Vale de Figueira, tendo participado no júri da V Feira de Arroz Doce.-----
- **VINTE E OITO** – Associou-se à festa de encerramento do ano lectivo do ensino recorrente do concelho de Santarém.-----
- **VINTE E NOVE** – Recebeu a Secretária de Acção Comunitária e Cidadania da Prefeitura Municipal de Santos. (Brasil)-----
- **TRINTA** – Reuniu-se com a Associação de Residentes de São Domingos.-----
- **TRINTA E UM** – Dia três de Julho – Reuniu-se com o Conselho de Administração do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----
- **TRINTA E DOIS** – Recebeu o Presidente do ICOMOS – Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios - Portugal.-----
- **TRINTA E TRÊS** – Visitou o Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange.-----
- **TRINTA E QUATRO** – Reuniu-se coma Junta de Freguesia da Ribeira de Santarém.
- **TRINTA E CINCO** – Reuniu-se com a Comissão Administrativa da União Desportiva de Santarém.-----
- **TRINTA E SEIS** – Acompanhou as iniciativas integradas nas festas do Vale de Santarém, em honra de Nossa Senhora da Expectação do “O”.-----
- **TRINTA E SETE** - Dia quatro de Julho – Participou em conferência de imprensa promovida pela Câmara e pela Escola de Musica, a fim de divulgar os objectivos estratégicos desta instituição, no seu segmento de actividade.-----
- **TRINTA E OITO** – Reuniu-se com o Director de Área de Rede do Vale do Tejo – EDP Distribuição, o qual fez entrega das chaves de fracção do “edifício do Canto da Cruz”, na Rua Miguel Bombarda, que agora ficou desactivada por aquela empresa e, assim, volta à utilização pela Câmara de que é propriedade.-----

--- **TRINTA E NOVE** – Dia cinco de Julho – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Figueira. -----

--- **QUARENTA** - Presidiu a nova reunião interna de coordenação de actividade. -----

--- **QUARENTA E UM** – Presidiu ao lançamento da obra de Walter Galvini intitulada “Nau Capitânia – Pedro Álvares Cabral – Como e com quem começou o Brasil”, da editora GRADIVA. -----

--- **QUARENTA E DOIS** – Participou na homenagem ao Director do Serviço Sub-Regional de Santarém, do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- **QUARENTA E TRÊS** – Convocou as próximas reuniões do Executivo para vinte de Julho, três e vinte e quatro de Agosto, com início às nove horas. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia vinte de Junho – Manifestou um voto de pesar pela morte do Engenheiro Edgar Cardoso “que prestigiou como poucos a Engenharia Portuguesa.” -----

--- **DOIS** – Reuniu no Jardim de Infância do Sacapeito com Educadores e representantes dos Pais para equacionar o funcionamento da componente de apoio à família durante o mês de Julho.-----

--- **TRÊS** – Participou na Assembleia da Escola dois, três D. Manuel I, em Pernes. -----

--- **QUATRO** – Esteve presente na Feira Nacional da Agricultura, na celebração do protocolo entre o CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas e a Rádio Televisão e no jantar e espectáculo de Rodeo que se lhe seguiu. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e um de Junho – Esteve numa reunião no Centro de Saúde sobre Saúde Escolar com os representantes da Saúde, Educação, Segurança Social e Instituições de Solidariedade Social que tenham valências com crianças e jovens. Também foi solicitado pelo Pelouro da Educação a participação do Centro de Saúde em acção de formação, em preparação para meados de Julho, para auxiliares de acção educativa.-----

--- **SEIS** – Atendeu munícipe com processo de contra-ordenação. -----

- **SETE** – Manteve reunião no Centro da Área Educativa, com o objectivo, já referido, de planificar a acção de formação.-----
- **OITO** – Dia vinte e três de Junho – Assistiu, na Avenida Sá da Bandeira, ao desfile de marchas populares organizado pelas Juntas de Freguesia da cidade.-----
- **NOVE** – Dia vinte e quatro de Junho – Esteve na Casa do Campino, na homenagem aos Forcados de Santarém em iniciativa da responsabilidade da “Olá Semanário”.-----
- **DEZ** – Assistiu ao Festival de Folclore das Fontainhas.-----
- **ONZE** – Dia vinte e seis de Junho – Recebeu município com processo de vistoria (cinquenta e quatro/noventa e oito).-----
- **DOZE** – Visitou as instalações da EDP - Electricidade de Portugal ao Canto da Cruz acompanhada de elementos da Direcção da Escola de Música para avaliar a possibilidade de instalação da Escola em fracção do edifício a libertar pela EDP - Electricidade de Portugal num prazo ainda não definido.-----
- **TREZE** – Dia vinte e sete de Junho – Deslocou-se à freguesia de Almoester acompanhada pela chefe do programa de luta contra a pobreza “Melhor Viver” para discutir com a Presidente de Junta a planificação das intervenções a nível de habitação social. Mantiveram-se reuniões com os municípios e concretizaram-se visitas ao local. ---
- **CATORZE** – Deslocou-se a São Vicente do Paúl, tendo assistido à festa do final do ano lectivo na freguesia, que envolveu o Jardim de Infância da Tojosa e as Escolas do primeiro Ciclo da Tojosa, Sobral e Torre do Bispo e também do Ensino Recorrente. Iniciou-se com uma cerimónia religiosa de benção das pastas, exibição dos alunos e finalizou com um beberete participado pelas famílias.-----
- **QUINZE** – Visitou o espaço da antiga escola da Portela, para avaliar a continuidade do processo de instalação de “museu da escola” e “centro de recursos educativos”, acompanhada dos professores Vidigal e Soares da Escola Superior de Educação de Santarém e da Arquitecta Lúcia Batalha.-----
- **DEZASSEIS** – Dia vinte e oito de Junho – Participou na reunião da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido que se realizou no Centro de

Dia do Gualdim.-----

--- **DEZASSETE** – Presidiu à reunião do Conselho Local de Acção Social para aprovar candidaturas ao projecto “SER CRIANÇA” apresentadas pela Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém e pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém. -----

--- **DEZOITO** – Reuniu com a Direcção da União Desportiva de Santarém, a seu pedido, para estudar os termos do protocolo de utilização do autocarro.-----

--- **DEZANOVE** – Esteve na festa de encerramento do ano lectivo na Azoia de Cima e “que congregou alunos, professores e família dos alunos dos Jardim de Infância e Escola do primeiro Ciclo do Ensino Básico numa festa com imenso significado para as crianças e para a comunidade, onde já se verifica uma tendência na inversão da desertificação rural verificada nos últimos anos.”-----

--- **VINTE** – Esteve na festa de fim de ano da Escola Básica dois, três de Alcanede. -----

--- **VINTE E UM** – Dia vinte e nove de Junho – Assistiu, no Auditório Cardeal Medeiros da Universidade Católica à cerimónia de entrega de Prémios Instituto Nacional de Habitação (promoção municipal, cooperativa e privada) que foi presidida pela senhora Secretária de Estado Dra. Leonor Coutinho. -----

--- **VINTE E DOIS** – Dia trinta de Junho – Presidiu às reuniões das comissões de demarcação e avaliação.-----

--- **VINTE E TRÊS** – Representou o senhor Presidente, na Escola Superior de Enfermagem, na sessão de apresentação das conclusões da Conferência de Munique e que foi presidida pelo senhor Secretário de Estado dos Recursos Humanos e da Modernização da Saúde. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Esteve presente na reunião ordinária da Assembleia Municipal.-----

--- **VINTE E CINCO** – Dia um de Julho – Participou, no auditório da Golegã, na cerimónia do terceiro aniversário da medida Rendimento Mínimo Garantido.-----

--- **VINTE E SEIS** – Participou no júri do “Arroz Doce” – festa no Centro de Bem Estar

de Vale de Figueira que, além de outras actividades, integrou a festa de encerramento do ensino recorrente concelhio.-----

--- **VINTE E SETE** – Assistiu, na Associação Três Aldeias (Comeiras, Achete, Nabais) onde está instalado um Jardim de Infância, à festa de final de ano da freguesia, que conseguiu a congregação significativa da comunidade educativa.-----

--- **VINTE E OITO** – Assistiu ao Festival de Folclore da Romeira.-----

--- **VINTE E NOVE** – Dia três de Julho – Integrou a mesa, da iniciativa da Coordenação do Centro de Área Educativa, “Aconteceu este ano II” que pretende ser uma reflexão sobre o ensino pré-escolar na sub-região.-----

--- **TRINTA** – Dia quatro de Julho – Participou na conferência de imprensa dada pela Câmara Municipal de Santarém, Escola de Música e Director da EDP - Electricidade de Portugal no sentido de dar a conhecer à comunicação social as intenções da Autarquia quanto à cedência de espaço, a libertar pela EDP - Electricidade de Portugal, à Escola de Música de Santarém.-----

--- **TRINTA E UM** – Deslocou-se a Pernes para assistir à tomada de posse do Conselho Executivo da Escola Básica dois, três D. Manuel I.-----

--- **TRINTA E DOIS** – Recebeu e manteve reunião com a nova Directora do Centro de Emprego de Santarém – Dra. Lucília -----

--- **TRINTA E TRÊS** – Dia cinco de Julho – Representou o senhor Presidente na Unidade de Gestão do Quadro Comunitário de Apoio II – Eixo III, que decorreu na Comissão de Coordenação Regional Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Dia vinte de Junho – Participou na cerimónia de assinatura do protocolo entre o CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas e a Rádio Televisão que contou com a presença do Senhor Ministro Armando Vara. Dá os parabéns ao CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas pela iniciativa e também pela realização da Feira Nacional da Agricultura deste ano que foi mais um êxito e um momento alto da vida da cidade.-----

--- **DOIS** – Assistiu a parte da audição de encerramento do ano na Escola de Música da Banda de Santarém. Referiu que aquela instituição está a erguer-se lentamente das dificuldades que passou e estar ciente de que, com esforço, no próximo ano terá forma de apresentar publicamente algum do trabalho que já está realizando.-----

--- **TRÊS** – Dia vinte e um de Junho – Acompanhou o senhor Presidente da Câmara, numa reunião com o Clube de Ténis de Santarém para análise do problema da aquisição pela Câmara do Teatro Rosa Damasceno.-----

--- **QUATRO** – Recebeu o Clube de Ténis de Santarém que veio comunicar que, este ano, através de protocolo irá receber verbas significativas para a construção da sua sede e de dois courts de ténis, no espaço que está afecto àquela Associação junto ao Pavilhão Desportivo Municipal. A Associação veio solicitar à Câmara uma comparticipação financeira para as obras aí a efectuar que, oportunamente, virá a este Executivo para deliberação.-----

--- **CINCO** – Deslocou-se, pelas quinze horas, ao Centro Cultural de Belém, acompanhando o senhor Presidente, para assistir ao lançamento do Programa Operacional da Cultura que contou com a presença do senhor Primeiro Ministro, do Senhor Ministro da Cultura e do Gestor do Programa.-----

--- Este programa irá decerto permitir a resolução de muitos problemas estruturais da divulgação cultural no nosso país, no que concerne a espaços de museus, bibliotecas e cine-teatros.-----

--- **SEIS** – Esteve, em representação do senhor Presidente de Câmara, na cerimónia da elevação a Vila do Vale de Santarém, promovida pela Junta de Freguesia.-----

--- **SETE** – Dias vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de Junho – Acompanhou a Paris a delegação de Santarém que acompanhou os trabalhos diplomáticos e os trabalhos científicos de reflexão sobre as candidaturas a Património Mundial da Cidade de Santarém e cujos resultados já estão expressos através da Conferência de Imprensa, convocada pelo senhor Presidente na passada Segunda feira.--

--- **OITO** – Dia trinta de Junho – Esteve em representação do senhor Presidente na



reunião do Programa Valtejo que, sob a presidência do senhor Presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, decorreu na sede da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo.-----

--- **NOVE** – Esteve presente na Assembleia da Escola Alexandre Herculano, de que faz parte por nomeação deste Executivo.-----

--- **DEZ** – Esteve presente no Jantar de Gala do Basquetebol do Santarém-Basket, onde teve a ocasião de partilhar da distribuição de lembranças aos componentes das diferentes equipas e dos diferentes escalões e sobretudo, de partilhar com os praticantes, os pais e os dirigentes dos êxitos e das alegrias que o Basquetebol tem dado à cidade de Santarém, nomeadamente no que respeita à equipa sénior feminina. Esta realidade foi também sublinhada pela presença de entidade apoiante do clube mas também do senhor Presidente da Federação de Basquetebol e da Associação de Basquetebol do Distrito de Santarém.-----

--- **ONZE** – Dia um de Julho – Recebeu, em representação do senhor Presidente da Câmara, o Grupo Folclórico Coros e Danzas de Málaga – Espanha que participou no Festival de Folclore da Romeira.-----

--- **DOZE** – Deslocou-se com o senhor Presidente ao Festival do Arroz Doce em Vale de Figueira, iniciativa de interesse cultural que sublinha e em que sempre deseja estar presente. -----

--- **TREZE** – Esteve nos Amiais de Baixo para assistir à entrega de faixas às jogadoras de Basquete Feminino (iniciados) – campeões distritais.-----

--- **CATORZE** – Assistiu ao Festival de Folclore da Romeira que, mais uma vez, proporcionou momentos de qualidade, como já vem sendo habitual e que são uma referência da vida cultural da comunidade da Romeira. -----

--- **QUINZE** – Dia quatro de Julho – Realizou mais uma reunião do Plano de Pormenor de Alcáçova. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** – Dia vinte de Junho – Reuniu, na Escola Superior de Educação, com o senhor Dr. Manique, Director desta

Escola e com o responsável pelo CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, para se encontrarem formas futuras de cooperação do interesse de ambas as estruturas. Oportunamente será dado conhecimento ao Executivo de uma proposta de acordo de cooperação com base nas conclusões deste encontro. -----

--- **DOIS** – Assistiu à audição de fim de ano da Banda de Música de Santarém e, a este propósito, felicitou os responsáveis desta instituição pelo trabalho que estão a realizar em prol do ensino da música às camadas mais jovens. -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e três de Junho – Acompanhou o senhor Presidente e o senhor Sousa Cintra na visita às obras em curso na Quinta da Mafarra, da futura fábrica de cerveja.-----

--- **QUATRO** – Assistiu ao espectáculo de marchas populares, promovido pelas Juntas de Freguesia da Cidade no Campo Sá da Bandeira, em colaboração com a Câmara Municipal.-----

--- **CINCO** – Dia vinte e quatro de Junho – Participou no Festival de Folclore Bairro dois mil, promovido pelo Rancho de Fontainhas e Grainho.-----

--- **SEIS** – Esteve presente na festa promovida pela revista “Olá – Semanário”, na Casa do Campino, comemorativa do octogésimo quinto aniversário do Grupo de Forcados Amadores de Santarém. Apresentou parabéns ao Grupo e desejou-lhe as maiores felicidades futuras, para continuar a prestigiar o nome de Santarém durante o século vinte e um. -----

--- **SETE** – Dia vinte e seis de Junho – Acompanhado d Coordenador Municipal da Protecção Civil, reuniu com o Presidente da Direcção e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Santarém e com o Comandante dos Bombeiros Municipais, com o objectivo de identificar e ultrapassar alguns problemas surgidos entre ambas as corporações e articular e complementar melhor as acções futuras.-----

--- **OITO** – Dia vinte e sete de Junho – Presidiu à reunião de Junho da Comissão Concelhia de Saúde. -----

--- **NOVE** – Dia vinte e oito de Junho – Participou na mesa de encerramento do

Encontro Nacional da ANETA – Associação Nacional das Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente, presidida pelo senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, no Auditório da Escola Superior Agrária. -----

--- **DEZ** – Dia vinte e nove de Junho – Esteve presente na reunião intermunicipal, na sede do Gabinete de Apoio Técnico em Santarém. -----

--- **ONZE** – Dia trinta de Junho – Participou no “Seminário Nacional sobre Água Potável”, realizado em Ferreira do Alentejo, integrado na III Feira Nacional da Água e do Regadio. -----

--- **DOZE** – Esteve presente na sessão da Assembleia Municipal. -----

--- **TREZE** – Dia um de Julho – Assistiu ao Festival de Folclore da Romeira que se revestiu do habitual brilho e foi transmitido em directo pela Rádio Pernes. -----

--- **CATORZE** – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

--- **QUINZE** – Assistiu, na Casa do Brasil, ao lançamento do livro “Nau Capitânia – Pedro Álvares Cabral – Como e Com Quem Começou o Brasil”, pelo autor – Walter Galvani. -----

--- **DEZASSEIS** – Terminou informando que a fonte decorativa existente na Praça Visconde Serra do Pilar já se encontra recuperada e em funcionamento, recuperação levada a efeito pelos Serviços Técnicos dos Serviços Municipalizados. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – No dia vinte e seis de Junho manteve uma reunião com o Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, Engenheiro Fernando Trindade, o senhor Dr. Silva Duarte e a senhora Presidente da Associação Scalabitana de Protecção aos Animais, a fim de tratar de assuntos relacionados com a instalação do novo canil. Referiu que o projecto vai ser elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico e terá duas fases: a primeira destinada a resolver o problema interno do canil; a segunda prevê a instalação de um cemitério para cães e gatos e instalações para que os proprietários de animais possam deixá-los em período de férias. -----

--- **DOIS** – No dia três de Julho recebeu a Junta de Freguesia do Vale de Santarém que veio colocar problemas ligados ao ambiente e à urbanização do Alto do Vale. -----

--- **TRÊS** – Associou-se ao voto de pesar pela morte do Engenheiro António Cardoso. --

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA – UM** – Dia vinte e um de Junho – Associou-se às Comemorações do quinto Aniversário da Elevação a Vila da Freguesia do Vale de Santarém, “que foram organizadas com entusiasmo e labor pela Junta de Freguesia, e que foram presididas pela senhora Vereadora Graça Morgadinho em representação do senhor Presidente. O programa foi variado, cultural e popular, realçadas as características que dão ao Vale de Santarém uma identidade própria, característica, romântica, celebrizada por Almeida Garrett, nas célebres Viagens na Minha Terra, e na obra e vivência de Luís Augusto Rebelo da Silva (Lisboa, mil oitocentos e vinte e dois/mil oitocentos e setenta e um), um dos maiores vultos do século XIX e do romantismo português, amigo íntimo de Herculano, tendo vivido na sua célebre quinta denominada ainda hoje Quinta das Rebeles. Outros poetas marcaram presença, como João d’Aldeia e se Almeida Garrett nos legou a Casa da Joaninha e a sempre celebrada Varanda da Joaninha dos Olhos Verdes, (para quando a sua recuperação) e o romance, verdade ou ficção entre Carlos e Joaninha, Rebelo da Silva legou ao Vale de Santarém essa tradicional Quinta das Rebeles. -----

--- Foi um sarau participado, coordenado pelo Dr. Aurélio Lopes e que teve a presença destacada da Dr.ª. Eulália Teigas, entre outros. O Rancho Folclórico do Vale de Santarém, e seu ex-libris, o tocador da gaita de baixas e castanholas, Joaquim Fonseca Janoto, e fadistas da região. -----

--- A apresentação do Brasão da Freguesia do Vale de Santarém foi um momento alto de significado e simbolismo, que apraz registar. O Vale de Santarém e os órgãos autárquicos da Freguesia presentes estão de parabéns. Concluindo faz-se votos pela continuação do seu profícuo trabalho.” -----

--- **DOIS** – Dia vinte e três de Junho – Esteve na Festa Popular, organizada pelas quatro Juntas de Freguesia da Cidade (Marvila, Salvador, Santa Iria da Ribeira de Santarém e

São Nicolau), “que decorreu na Avenida Sá da Bandeira e imediações, e que teve como ponto alto o desfile das Marchas Populares de São Vicente, Olivais e Marvila. Foi uma festa muito interessante, pelo que felicitou as Juntas organizadoras, e que, apesar da Feira Nacional de Agricultura, acabou por juntar centenas e centenas de pessoas, numa agradável noite de convívio e confraternização, que mereceu o esforço despendido e o apoio da Câmara.” -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e nove de Junho – Esteve presente, no Centro de Cultura e Convívio da Póvoa das Mós na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Pernes. --

--- **QUATRO** – Dia trinta de Junho – Esteve presente na sessão ordinária de Junho da Assembleia Municipal de Santarém. -----

--- **CINCO** – Dia um de Junho – Assistiu ao XX Festival Nacional de Folclore da Romeira, “que decorreu uma vez mais sob o signo de êxito. A qualidade foi a palavra de ordem, e nisso os Agrupados escolhidos primaram, desde Guimarães ao Algarve, passando por Aveiro, e terminando no Ribatejo, representado pela Golegã e pelo Grupo Anfitrião, o Rancho da Romeira, que também como organizador, esteve de parabéns. Uma nota final para a maneira como sempre nos recebem, da parte da Autarquia Local e do Rancho.” -----

--- **SEIS** – Fez referência ao Congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) que decorreu nos dias três e quatro de Junho, nas Caldas da Rainha. “É óbvio que, segundo a comunicação social, o senhor Secretário de Estado foi ao Congresso, não para responder ao Caderno Reivindicativo nem às preocupações dos Autarcas de Freguesia, mas na continuação da Campanha do Governo, encabeçada pelo senhor Primeiro Ministro, à semelhança do que este fizera no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Vilamoura, mas sim continuar a campanha dos Executivos monocores, de um só partido, nem que ganhe por um voto, também nas Juntas de Freguesia. Como se fosse a Lei Eleitoral, mais do que a reforma e a dignificação das instituições, que parece ser a obsessão de quem quer o poder absoluto e só nesse quadro quer governar, que preocupasse os autarcas em geral, e os de freguesia

em particular. Seria bom que o Governo respondesse ao alargamento do Regime de permanência a suportar pelo Orçamento de Estado, à definição clara das competências das Freguesias, com as correspondentes transferências financeiras, ao reforço dos meios financeiros para as Freguesias, elevando para três por cento a participação das receitas dos impostos em dois mil e um (Fundo de Financiamento das Freguesias), estabelecimento do valor mínimo do Fundo Financiamento das Freguesias de cinco milhões de escudos para o funcionamento das Freguesias, o reforço de construção de novas sedes de Juntas de Freguesia em dois mil e cinco, a dignificação do Autarca de Freguesia reformulando o Estatuto do Eleito Local, e por fim, o reforço do papel da ANAFRE - Associação Nacional de Apoio às Freguesias enquanto Parceiro Social exigindo o reconhecimento e a sua participação, nomeadamente nos organismos da União Europeia onde tenham assento as Regiões e os Municípios, entre outras questões. Estes é que são os verdadeiros obstáculos ao funcionamento, à operacionalidade, à eficiência, das Freguesias Portuguesas, não é a Lei Eleitoral nem a composição dos órgãos autárquicos. Resolvam os problemas das Freguesias, dêem resposta ao seu Caderno Reivindicativo e às Conclusões do Congresso, e não crie o Governo e o Partido Socialista falsos problemas, questões artificiais, para desviar as atenções das questões essenciais, nevrálgicas e estratégicas. Essas é que devem ser resolvidas com oportunidade, transparência, vontade de decidir bem, isso é que os autarcas de freguesia manifestaram, querem, exigem e necessitam. Porque o bom funcionamento das Juntas de Freguesia é fulcral para o bom funcionamento das Câmaras Municipais.” -----

--- **SETE** – Insistiu no balanço do PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio, e na necessidade de uma informação detalhada sobre o PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio. “Correm as versões mais desencontradas, existem alguns protestos sobre despachos e arquivamentos inesperados, aliás, situações similares têm vindo a ser divulgados amiúde, acompanhadas do desagrado de comerciantes um pouco por todo o País, pelo que considero importante clarificar estas matérias e saber o que correu bem e mal, pois foram criadas muitas expectativas ao

comércio em geral pelo Governo, que começo a perceber, como na altura alertei, que foram maioritariamente defraudadas.” -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram catorze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata. -----

--- E eu, \_\_\_\_\_ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----

--- \_\_\_\_\_

-----**OS VEREADORES**-----

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_